

Universidade do Vale do Paraíba
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação
Curso Design de Moda

**ONDE FLORESCE O SIM: UMA COLEÇÃO DE NOIVAS PARA CASAMENTO
CIVIL INSPIRADA NA BOTÂNICA BRASILEIRA**

Samara Silva de Andrade

São José dos Campos, SP
2025

SAMARA SILVA DE ANDRADE

**ONDE FLORESCE O SIM: UMA COLEÇÃO DE NOIVAS PARA CASAMENTO
CIVIL INSPIRADA NA BOTÂNICA BRASILEIRA**

Relatório final apresentado como parte das exigências da disciplina Trabalho de Graduação à banca avaliadora do Curso Design de Moda da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação da Universidade do Vale do Paraíba.

Orientadora: Profa. Natalie Oliveira Manso

São José dos Campos, SP

2025

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO DA OBRA

Ficha catalográfica

Andrade, Samara
ONDE FLORESCE O SIM : UMA COLEÇÃO DE NOIVAS PARA CASAMENTO
CIVIL INSPIRADA NA BOTÂNICA / Samara Andrade; orientadora,
Natalie Manso. - São José dos Campos, SP, 2025.
170 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Universidade do Vale
do Paraíba, São José dos Campos. Design de Moda .

Inclui referências

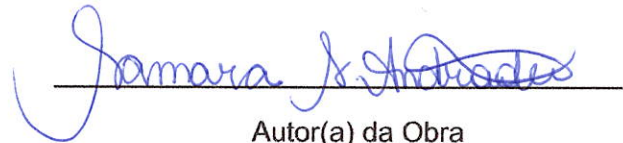
1. Design de Moda . 2. Moda. 3. Noivas. 4. Coleção. 5.
Botânica Brasileira. I. Manso, Natalie, orient. II. Universidade
do Vale do Paraíba. Design de Moda . III. Título.

Eu, Samara Andrade, autor(a) da obra acima referenciada:

Autorizo a divulgação total ou parcial da obra impressa, digital ou fixada em
outro tipo de mídia, bem como, a sua reprodução total ou parcial, devendo o
usuário da reprodução atribuir os créditos ao autor da obra, citando a fonte.

Declaro, para todos os fins e efeitos de direito, que o Trabalho foi elaborado
respeitando os princípios da moral e da ética e não violou qualquer direito de
propriedade intelectual sob pena de responder civil, criminal, ética e
profissionalmente por meus atos.

São José dos Campos, 14 de Dezembro de 2025.



Autor(a) da Obra

Data da defesa: 01 / 12 / 2025

Ac 232659

Dedico o mérito deste trabalho a Cristo Jesus, que além de me dar vida em abundância, concedeu-me a graça de ter a arte em minha vida. Dedico, em especial, aos meus pais, Marcio e Gilvania, que tornaram meus sonhos tão próximos da realidade que hoje posso tocá-los.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela infinita graça a qual me trouxe até aqui, que conduziu meus passos e colocou o chão a cada passo que dava em direção ao meu futuro. Que me sustentou em cada semestre, me deu forças e sabedoria.

Aos meus pais que me apoiaram desde pequena nos meus sonhos, desde fazer roupa para as bonecas até fazer roupa para pessoas reais. Minha mãe Gilvania que me ensinou a costurar ainda pequena, que por sua vez aprendeu com minha avó Josefa, é um privilégio prosseguir com o legado da família. E ao meu pai Marcio que quando eu tinha 3 anos me ensinou a ler e escrever ainda em casa e hoje aos 21 me ajuda a escrever o meu futuro, obrigada por me carregar no colo todas as vezes que minhas pernas cansaram na caminhada.

À Vanessa Silva, que além de ser minha costureira de roupas favorita é minha tia, amiga e parceira. Obrigada por aceitar as minhas ideias, por toda ajuda e mais do que isso sonhar o universo da moda comigo.

A toda a minha turma de Design de Moda que todas as noites estavam em sala de aula sempre levando a vida acadêmica com leveza, em especial a Anália Cabral e Nathália Gregati, que me acolheram desde o primeiro dia e em todos esses quatro anos me fazem ter motivos para rir, me tiram da zona de conforto e me impulsionam a sonhar mais alto. E Alice Marques, obrigada por ser completamente oposta a mim, acho que é um dos motivos que faz com que nos tornemos uma ótima dupla, obrigada por me acompanhar nessa aventura que é a vida adulta.

Agradeço a todo corpo docente que nesses oito semestres, dispuseram de dedicação em todo aprendizado. Foi de muita valia cada aula, cada encontro, cada ensinamento.

E a minha orientadora Natalie Manso, que não só auxiliou no processo deste trabalho, mas demonstrou apoio desde a primeira aula que ela deu em 2022, e a cada matéria ela me encorajava, me desafiava e fazia ver novas facetas da moda.

Por fim agradeço a todos meus familiares, amigos e a todas as pessoas que de maneira direta ou indireta contribuíram no meu crescimento e em todo meu ensino e que me ajudaram a passar pelas portas que Deus abriu na minha vida, seja o apoio e a vibração quando mencionei que entraria na faculdade de Design de Moda, seja

ajuda financeira que me auxiliaram com os custos de um sonho, seja com orações e intercessões que me fortaleceram até aqui.

A palavra sonho foi citada muitas vezes por que todas as vezes que vou embora depois das 22h40 e vejo o céu estrelado pela janela da van me sinto num sonho de infância, da Samara de 11 anos que ganhou uma máquina de costura, colecionava bonecas e não sabia ser possível se apaixonar mais por moda. Agora aos 21 anos vejo que não é só um sonho, foram oito semestres reais, com dias bons e dias ruins, dias de sol e vários de chuva, tudo isso regado a aprendizados verdadeiros e será um prazer com todo o ensino, empenho e esforço contribuir com a realidade, na moda brasileira e no mundo.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar o planejamento, o desenvolvimento e a criação de uma coleção autoral de vestuário para noivas. A coleção, denominada Onde Floresce o Sim, é voltada para eventos diurnos e casamentos civis — um segmento ainda pouco explorado no mercado da moda nupcial, em que é necessário oferecer vestuário adequado ao ambiente e que permita à noiva sentir-se especial e bela. A coleção evidencia a brasilidade ao trazer como inspiração a botânica brasileira, com destaque para flores e plantas nativas. No referencial teórico, são abordados conceitos de moda, história da indumentária e moda nupcial. A partir dessa base, somada à coleta de informações do público-alvo, o resultado será uma coleção para noivas com 20 opções sofisticadas e alinhadas ao tema, que traduzem elementos culturais e naturais do Brasil.

Palavras-chave: Casamento Civil. Coleção. Noivas. Vestidos. Botânica Brasileira.

ABSTRACT

This study aims to present the planning, development, and creation of an original bridalwear collection. The collection, entitled Onde Floresce o Sim, is designed for daytime events and civil weddings—an area that remains underexplored within the bridal fashion market, in which it is essential to offer garments suited to the setting while allowing the bride to feel special and beautiful. The collection highlights Brazilian identity by drawing inspiration from native Brazilian botany, with an emphasis on indigenous flowers and plants. The theoretical framework addresses concepts of fashion, the history of dress, and bridal fashion. Based on this foundation, combined with data collected from the target audience, the outcome is a bridal collection featuring 20 sophisticated designs aligned with the proposed theme, translating cultural and natural elements of Brazil.

Keywords: Civil Marriage. Collection. Brides. Dresses. Brazilian Botany.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – A Queda do Homem por Ticiano	8
Figura 2 – Indumentária Egípcia	9
Figura 3 – Indumentária Grega.....	9
Figura 4 - O Casal Arnolfini de Jan van Eyck, 1434.....	10
Figura 5 - Indumentária Período Império.....	11
Figura 6 - Vestido de Charles Worth.....	12
Figura 7 - Indumentária dos anos 1920	12
Figura 8 - New Look de Dior.....	13
Figura 9 - Iluminura do Século XV	15
Figura 10 - Casamento Rainha Vitória, 1840	15
Figura 11 - Rainha Vitória vestida de noiva, 1840.....	16
Figura 12 - Rainha Mary Stuart.....	16
Figura 13 - Vestidos de 1900	17
Figura 14 - Vestido em 1920	17
Figura 15 - Vestido em 1930	18
Figura 16 – Casamento na situação da Segunda Guerra	19
Figura 17 - Casamento Princesa Eliizabeth.....	19
Figura 18 - Jackie Kennedy vestida de noiva.....	20
Figura 19 - Lady Diana vestida de noiva	20
Figura 20 - Gráfico casamento civil no Brasil	22
Figura 21 - Gráfico de casamentos civil de 2021	22
Figura 22 - Gráfico de casamentos civil de 2022	23
Figura 23 - Ipê Amarelo (<i>Handroanthus albus</i>).....	24
Figura 24 - Manacá (<i>Tibouchina mutabilis</i>)	25
Figura 25 - Pau - brasil (<i>Paubrasilia echinata</i>)	26
Figura 26 - Bromélia Imperial (<i>Alcantarea imperialis</i>)	26
Figura 27 - Helicônia Rostrata.....	27
Figura 28 - Mandacaru (<i>Cereus jamacaru</i>)	28
Figura 29 – Logomarca Amaras	30
Figura 30 – Moodboard da Coleção.....	32
Figura 31 – Cartela de Cores	32
Figura 32 – Cartela de Tecidos.....	33

Figura 33 – Tingimento da saia	34
Figura 34 – Croqui do look 01	35
Figura 35 – Ficha técnica do look 01.01	36
Figura 36 – Ficha técnica do look 01.02	37
Figura 37 – Croqui do look 02	38
Figura 38 - Ficha técnica do look 02	39
Figura 39 – Croqui do look 03	40
Figura 40 – Ficha técnica do look 03.01	41
Figura 41 - Ficha técnica do look 03.02	42
Figura 42 - Ficha técnica do look 03.03	43
Figura 43 – Croqui do look 04	44
Figura 44 - Ficha técnica do look 04.....	45
Figura 45 – Croqui do look 05	46
Figura 46 - Ficha técnica do look 05.01	47
Figura 47 - Ficha técnica do look 05.02	48
Figura 48 - Ficha técnica do look 05.03	49
Figura 49 – Croqui do look 06	50
Figura 50 – Ficha técnica do look 06	51
Figura 51 – Croqui do look 07	52
Figura 52 – Ficha técnica do look 07.01	53
Figura 53 - Figura 54 – Ficha técnica do look 07.02	54
Figura 55 – Croqui do look 08	55
Figura 56 - Figura 57 – Ficha técnica do look 08.01	56
Figura 58 - Figura 59 – Ficha técnica do look 08.02	57
Figura 60 – Croqui do look 09	58
Figura 61 – Ficha técnica do look 09	59
Figura 62 – Croqui do look 10	60
Figura 63 – Ficha técnica do look 10	61
Figura 64 – Croqui do look 11	62
Figura 65 – Ficha técnica do look 11	63
Figura 66 - Croqui do look 12.....	64
Figura 67 - Ficha técnica do look 12.....	65
Figura 68 - Croqui do look 13.....	66

Figura 69 - Ficha técnica do look 13.....	67
Figura 70 - - Croqui do look 14.....	68
Figura 71 - Ficha técnica do look 14.....	69
Figura 72 - Croqui do look 15.....	70
Figura 73 - Ficha técnica do look 15.01	71
Figura 74 - Ficha técnica do look 15.02	72
Figura 75 - - Croqui do look 16.....	73
Figura 76 - Ficha técnica do look 16.....	74
Figura 77 - - Croqui do look 17.....	75
Figura 78 - Ficha técnica do look 17	76
Figura 79-- Croqui do look 18.....	77
Figura 80 - Ficha técnica do look 18.01	78
Figura 81 - Ficha técnica do look 18.02	79
Figura 82 -- Croqui do look 19.....	80
Figura 83 - Ficha técnica do look 19.01	81
Figura 84 - Ficha técnica do look 19.02	82
Figura 85 - - Croqui do look 20.....	83
Figura 86 - Ficha técnica do look 20	84
Figura 87 – Resultado do look 01	86
Figura 88 – Resultado do look 01	87
Figura 89 – Resultado do look 03	88
Figura 90 - Resultado do look 03	89
Figura 91 - Resultado do look 04	90
Figura 92 - Resultado do look 04	91
Figura 93 - Resultado do look 05	92
Figura 94 - Resultado do look 05	93
Figura 95 - Resultado do look 06	94
Figura 96 - Resultado do look 06	95
Figura 97 - Resultado do look 09	96
Figura 98 - Resultado do look 09	97
Figura 99 - Resultado do look 10	98
Figura 100 - Resultado do look 10	99
Figura 101 - Resultado do look 13	100

Figura 102 - Resultado do look 13	101
Figura 103 - Resultado do look 16	102
Figura 104 - Resultado do look 20	103
Figura 105 - Resultado do look 20	104
Figura 106 – Tabela de precificação dos looks da coleção	105

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	REFERÊNCIAL TEÓRICO.....	7
	2.1. Moda	7
	2.2. História da Indumentária	8
	2.2.1. A origem da indumentária	8
	2.2.2. 2. A indumentária nas civilizações antigas.....	8
	2.2.3. 3. Da Idade Média ao Renascimento	10
	2.2.4. 4. Século XIX	10
	2.2.5. 5. Século XX	12
	2.3. Moda Nupcial	14
	2.4. Casamento Civil no Brasil.....	21
	2.5. Botânica Brasileira.....	23
3.	DESENVOLVIMENTO DA COLEÇÃO.....	29
	3.1. Público Alvo.....	29
	3.2. Marca e Posicionamento	29
	3.3. Conceito da Coleção.....	31
	3.4. Processo de Criação.....	32
	3.4.1. Cartela de Cores	32
	3.4.2. Cartela de Tecido.....	33
	3.4.3. Manipulação de Tecido	33
	3.5. Coleção “Onde Floresce o Sim”.....	34
	3.6. Produção e Resultado	85
	3.6.1. Ficha Técnica do Shooting.....	85
	3.7. Precificação	105
4.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	106
5.	REFERÊNCIAS.....	107
6.	ANEXOS.....	109

1. INTRODUÇÃO

A moda é um fenômeno sociocultural, uma área ampla que envolve bem mais que beleza e conceitos sobre o vestuário.

Para alguns autores a moda tem um período de nascimento na sociedade. “A renovação das formas se torna um valor mundano, a fantasia exhibe seus artifícios e seus exageros na alta sociedade, a inconstância em matéria de formas e ornamentações já não é exceção, mas a regra permanente: a moda nasceu” (LIPOVETSKY, 1989 apud GALVÃO, 2013) O autor denomina que a moda se estabelece como sistema no final da Idade Média, na metade do século XIV, segundo Galvão (2013).

A moda dialoga com outras áreas como história, sociologia e psicologia e percebendo pela história da indumentária por exemplo é notório que a moda acompanhou o desenvolvimento humano e suas relações, suas crenças e seus ritos como o casamento.

Um dos segmentos de moda é a moda nupcial que há séculos tem seu espaço guardado no coração das mulheres que sonham com esse evento.

Segundo Galvão (2008), o vestido de noiva é um símbolo que carrega significados culturais e sociais, adaptando-se às transformações da sociedade.

O vestido de noiva foi uma peça que se transformou junto com a evolução da mulher, segundo Worsley (2010) cada período, cor ou detalhe simbolizou algo valioso para a mulher. Como por exemplo, na Idade Média o vestido de noiva era utilizado para demonstrar que a família tinha posses, de acordo com Galvão (2013) eram vestidos com aplicações que envolviam, ouro, rubi e brilhantes, a cor escolhida era o vermelho simbolizando um sangue novo que continuaria a família.

A moda nupcial tem sido tradicionalmente associada a cerimônias religiosas, com vestidos que refletem simbolismos e convenções sociais estabelecidas ao longo do tempo. No entanto, observa-se uma crescente valorização do casamento civil, que demanda novas abordagens no vestuário nupcial.

O casamento civil, por sua natureza mais íntima e despojada, requer vestimentas que conciliem elegância e simplicidade. Estudos indicam que há uma carência de opções no mercado que atendam especificamente a esse perfil de noivas.

Diante desse cenário, este trabalho propõe a criação de uma coleção de vestidos de noiva voltada para cerimônias civis, tendo como temática central as flores

brasileiras, oferecendo opções que atendam às demandas específicas desse público, unindo tradição e inovação por meio do design.

2. REFERÊNCIAL TEÓRICO

2.1. Moda

A palavra “moda”, conforme definido pelo dicionário Michaelis On-line (2025), refere-se à “maneira ou estilo de agir ou de se vestir”. No entanto, o termo tem origem no latim *modus*, que significa apenas “modo” ou “maneira”, sem conotação direta com o vestuário. Foi somente entre os séculos XV e XVI que o termo *mode* surgiu na França e passou a se associar diretamente à forma de se vestir, marcando o início do uso da palavra com o sentido que hoje lhe é atribuído.

A moda como fenômeno social e mercadológico passou por transformações significativas ao longo da história. De acordo com Grubert (2022), a moda como é compreendida atualmente começou a se configurar por volta de 1850, com o estilista Charles Frederick Worth.

O autor explica que Worth fundou em Paris uma loja que implementava princípios fundamentais como a mudança constante, a orientação para o mercado, a produção em coleções e a criação de identidade de marca. As suas peças levavam etiquetas com seu nome e o da empresa, algo inovador à época. Antes dele, Rose Bertin, responsável por vestir a rainha Maria Antonieta, exerceu influência sobre a moda da corte, embora sua atuação estivesse limitada a uma única cliente e não ao público em geral (GRUBERT, 2022)

Sob uma perspectiva filosófica e sociológica, Simmel (2008) analisa a moda como um fenômeno dualista, estruturado sobre dois pilares: a imitação e a distinção. O autor afirma que “a moda pode, pois, aparentemente e em abstracto, acolher em si qualquer conteúdo; qualquer forma concreta de vestuário, de arte, de conduta, de opiniões, se pode tornar moda” (SIMMEL, 2008, p. 22). Essa característica torna a moda um reflexo dinâmico das transformações culturais, sociais e econômicas de uma sociedade.

2.2. História da Indumentária

2.2.1. A origem da indumentária

Autores como João Braga (2011) propõem uma abordagem mais ancestral, localizando o início da indumentária com as vestes confeccionadas de materiais vegetais, que evoluíram para o uso de peles de animais. Braga recorre ao relato bíblico de Adão e Eva como representação simbólica da gênese das roupas, movidas pelo pudor e pela necessidade de sobrevivência. Em Gênesis 3:7 é descrito: "Então foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus; e coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais".

Figura 1 – A Queda do Homem por Ticiano

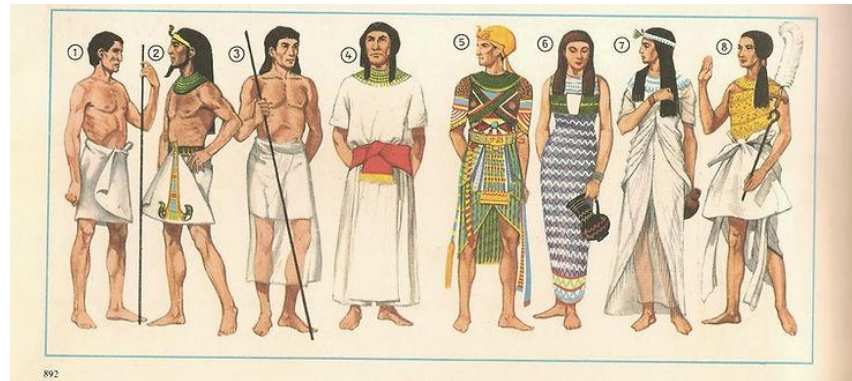


Fonte: Site Virus da Arte. Disponível em: <https://virusdaarte.net/ticiano-adao-e-eva/>

2.2.2. A indumentária nas civilizações antigas

A evolução das roupas seguiu paralela ao desenvolvimento das civilizações. No Egito, por exemplo, a vestimenta tinha papel social e simbólico, distinguindo classes: "Como roupas e complementos sempre foram, são e poderão ser diferenciadores sociais, no Egito, elas também cumpriam essa função" (BRAGA, 2011).

Figura 2 – Indumentária Egípcia



Fonte: Site Luana Freitas. Disponível: <https://www.luanafreitas.com/post/historia-do-vestu%C3%A1rio-eg%C3%ADpcio>

Na Grécia, o vestuário começou a refletir preocupações estéticas. Já Roma herdou muitos elementos gregos, mas adaptou-os a sua realidade. Com o Império Bizantino, no século IV, o uso de tecidos luxuosos como a seda e bordados em ouro e prata destacou o poder político e religioso da época.

Figura 3 – Indumentária Grega



Fonte: Estilo Cult. Disponível em: <https://estilocultblog.wordpress.com/2016/06/12/a-moda-na-antiguidade-classica-grecia/>

2.2.3. Da Idade Média ao Renascimento

Durante a transição da Idade Média para o Renascimento, a moda passou a ser mais influenciada pelas artes e pela busca de um ideal de beleza. A valorização da forma corporal feminina refletiu-se nas roupas, que passaram a moldar o corpo com o uso de corpetes.

Figura 4 - O Casal Arnolfini de Jan van Eyck, 1434



Fonte: Estilo Cult. Disponível em: <https://estilocultblog.wordpress.com/2016/06/12/a-moda-na-idade-media-europa-gotica/>

Segundo João Braga (2011), a moda consolidou-se nesse período como diferenciador social, de gênero e com caráter de sazonalidade.

François Boucher (2001) destaca que, entre os séculos XIV e XV, o vestuário expressava não apenas uma cultura comum, mas também particularidades nacionais. O desenvolvimento industrial, político e o influxo de metais preciosos oriundos da América contribuíram para uma era de opulência e ostentação.

2.2.4. Século XIX

O século XIX foi marcado por importantes transformações. Com a Revolução Francesa, o vestuário passou a refletir novos valores, como por exemplo o estilo Império priorizava o conforto e a inspiração clássica segundo a vontade de Napoleão

Bonaparte. O Romantismo e a Era Vitoriana resgataram elementos decorativos e estruturais.

Figura 5 - Indumentária Período Império



Fonte: História da Moda. Disponível em:

<https://modahistorica.blogspot.com/2013/05/o-seculo-xviii-e-xix-diretorio-imperio.html>

Charles Frederick Worth é apontado como o criador da alta-costura, ao desenvolver coleções e marcar suas peças com sua assinatura, iniciando a lógica de marca na moda (GRUBERT, 2022). A Belle Époque, que foi aproximadamente do século XIX até a primeira guerra mundial, manteve o ideal de beleza centrado na cintura marcada e volume nos quadris. Foi uma era de az e prosperidade na Europa, o que refletiu na moda a elegância, a etiqueta social e a idealização do corpo feminino perfeito.

Figura 6 - Vestido de Charles Worth



Fonte: *Met Museum*. Disponível em:
<https://www.metmuseum.org/art/collection/search/159187>

2.2.5. Século XX

O século XX trouxe mudanças radicais, especialmente após a Primeira Guerra Mundial, que iniciou uma moda mais funcional e trouxe o fim do uso do espartilho e o início de uma moda mais funcional. A década de 1920 viu surgir o estilo andrógino, com vestidos tubulares, cabelos curtos e maquiagem marcante.

Figura 7 - Indumentária dos anos 1920



Fonte: História da Moda. Disponível: <https://modahistorica.blogspot.com/2015/05/moda-e-o-tempo-os-anos-1920.html>

'Na década de 1930, o cinema influenciou a estética do vestuário feminino. Os anos 1940, por sua vez, refletiram o racionamento de recursos devido à Segunda Guerra Mundial. A década de 1950 testemunhou o retorno da alta-costura, com o "New Look" de Dior.

Figura 8 - New Look de Dior



Fonte: Uol. Disponível em: <https://harpersbazaar.uol.com.br/moda/the-new-look-a-historia-do-icone-de-christian-dior/>

A década de 1960 consolidou a moda como expressão cultural, com forte influência dos movimentos jovens e contestatórios. O estilo unissex emergiu, assim como o movimento hippie e a estética afrodescendente.

Os anos 1980 foram marcados pela diversidade estilística e o surgimento de tribos urbanas. Já os anos 1990, pós-queda do Muro de Berlim, intensificaram a liberdade estética com influência das drag queens e dos *clubbers*. Braga (2011, p. 124) destaca que "a característica antagônica vai continuar sobre a moda até os dias atuais, mesmo com diversas tendências e estilos, cada tribo se mantém fiel ao seu estilo".

Nos anos 2000, a indumentária refletiu o novo milênio, marcado pela globalização e pela tecnologia. Estilos diversos como o Y2K, o pop punk, o esportivo e o retrô coexistiram em um cenário onde a moda passou a ser uma linguagem visual particular. A popularização das tendências, impulsionada pelo *fast fashion* e pelas

mídias digitais, permitiu que o vestir se tornasse um reflexo direto da identidade pessoal. Segundo João Braga, “a moda dos anos 2000 apresenta-se como um verdadeiro mosaico de estilos, onde tudo é permitido, desde que haja identidade” (BRAGA, 2011, p. 202). Já François Boucher, ao analisar a evolução do vestuário ocidental, destaca que os trajes não apenas acompanham os eventos históricos, mas também expressam os valores e as aspirações de cada época, reforçando a ideia de que o vestuário é tanto reflexo quanto agente cultural (BOUCHER, 2001).

Assim, a moda nos anos 2000 até os dias atuais é recheada de inúmeras tendências, cores, estilos, texturas, uma manifestação estética de si, uma análise social complexa, que dialoga com contexto, tempo e espaço.

2.3. Moda Nupcial

As noivas não compram apenas um vestido, elas compram um sonho, toda a ideia planejada desde criança. Harriet Worsley (2010) em seu livro explana sua crença que muito provavelmente o vestido de noiva será a roupa mais cara que uma mulher usará. Dessa forma vai além de uma vestimenta, um traje para um evento e para entender sua importância é fundamental olhar o passado.

"Historicamente, o casamento foi por muito tempo fruto do acordo financeiro entre duas famílias. Hoje no Ocidente, é fruto da paixão de duas pessoas que geralmente não são mais virgens" (WORSLEY, pág. 206) Não só o casamento mudou, mas como o vestido de casamento também, de acordo com os tempos e os costumes foi sofrendo alterações, até chegarmos aos vestidos brancos que conhecemos hoje.

Na Roma Antiga, as noivas já usavam túnicas brancas, essas túnicas eram atadas com um nó de Hércules, que segundo Worsley (2010) o noivo deveria desfazer o nó de Hércules representa a ligação, o amor.

Já na Idade Média o foco era o luxo e a ostentação, por isso cores como vermelho, azul e dourado eram muito utilizadas. A roupa da noiva simbolizava a riqueza da família e seu status social, o que fazia o vestido de noiva ter tecidos mais nobres como seda, veludo e bordados. O dote segundo Worsley (2010), já era um padrão dessa época, parte do dote envolvia pedras preciosas para a futura esposa, e até mesmo o anel era visto como um patrimônio caso a noiva ficasse viúva.

Do Renascimento à Idade Moderna os vestidos de casamento acompanhavam a moda da época, mas ainda permanecia a opulência, e as mulheres utilizavam a roupa do casamento em outras ocasiões.

Figura 9 - Iluminura do Século XV



Fonte: Stud História. Disponível: <https://studhistoria.com.br/historia-das-coisas/porque-o-vestido-de-noiva-e-branco/>

No Século XIX foi o momento em que o branco se popularizou, a Rainha Vitória incorporou a cor na moda ao quebrar o protocolo real. “Em vez da prata em 1840, transformando a cor na escolha mais certa para aquelas que podiam pagar por um vestido” (Worsley, 2010, pág. 256, 257)

Figura 10 - Casamento Rainha Vitória, 1840



Fonte: Moda Histórica. Disponível: https://modahistorica.blogspot.com/2014/05/a-rainha-victoria-e-o-vestido-branco-de.html#google_vignette

Galvão (2013) cita que “Registros indicam que a Rainha Mary Stuart foi a pioneira e aderiu ao branco no século XVI”, e Worsley (2010) explana que o vestido de noiva como conhecemos atualmente foi usado pela Rainha Vitória em 1840.

Figura 11 - Rainha Vitória vestida de noiva, 1840



Fonte: Moda Histórica. Disponível: https://modahistorica.blogspot.com/2014/05/a-rainha-victoria-e-o-vestido-branco-de.html#google_vignette

Figura 12 - Rainha Mary Stuart



Fonte: Rainhas Estratégicas. Disponível em: <https://rainhastragicas.com/2015/12/18/mary-stuart-e-francisco-de-valois/>

Na década de 1900 a tendência dos vestidos de noiva era o conservadorismo, eram longos, com as mangas longas também e o colo fechado. Segundo Silva (2021) o tom se mantinha claro entre branco e amarelo, sem saiotes e sem armação. Essa fluidez sem saiote e armação pode vir das tendências da *Art Nouveau*. “O período da

Art Nouveau dita a moda na Europa e as noivas desta época são ornamentadas com muitas rendas, flores e fitas” (Hammes, 2016 apud Silva, 2021).

Figura 13 - Vestidos de 1900



Fonte: Universo Retro. Disponível em: <https://universoretro.com.br/a-evolucao-dos-vestidos-de-noivas-no-decorrer-das-decadas/>

Em 1910, a cor branca já estava sendo amplamente difundida, segundo Silva (2021) a Belle Époque estava influenciando a moda, assim havia mais flores e volumes nas saias.

O véu preso nas laterais foi um destaque nos vestidos de noiva da década de 1920, segundo Silva (2021). Juntamente com outras tendências como o vestido curto que Coco Chanel já estava introduzindo “Era um vestido branco de comprimento até o joelho” (SILVA, 2021).

Figura 14 - Vestido em 1920



Fonte: Universo Retro. Disponível em: <https://universoretro.com.br/a-evolucao-dos-vestidos-de-noivas-no-decorrer-das-decadas/>

De acordo com Worsley em seu livro, a década de trinta dá início aos vestidos longos, com corte no viés. “No fim da década de 1920, o “visual moleca” tinha perdido força e, mais uma vez os vestidos começaram a delinear a silhueta feminina.” (WORSLEY, 2010)

Figura 15 - Vestido em 1930



Fonte: Livro O vestido de noiva de Harriet Worsley (2010)

A época entre o final de 1930 até 1940 sofreu as influências da Segunda Guerra, segundo Silva (2021) “As mulheres deveriam abrir mão dos casamentos tradicionais, devido a necessidade de se casarem rapidamente quando os soldados retornavam das batalhas, tendo pouco tempo para os preparativos incluindo encontrar um vestido de noiva.” Em concordância, Galvão (2013) afirma que simplicidade e discrição determinaram esse período.

Figura 16 – Casamento na situação da Segunda Guerra



Fonte: Universo Retro. Disponível em: <https://universoretro.com.br/a-evolucao-dos-vestidos-de-noivas-no-decorrer-das-decadas/>

Um dos casamentos que se destacaram dos anos quarenta foi o da Princesa Elizabeth, usando um vestido de cetim, segundo Silva (2021), foi ricamente bordado por Norman Hartell.

Figura 17 - Casamento Princesa Elizabeth



Fonte: Vogue. Disponível em: <https://vogue.globo.com/Noiva/noticia/2021/05/historia-por-tras-do-vestido-de-noiva-da-rainha-elizabeth-ii.html>

John Kennedy se casa em 1953 com Jacqueline Bouvier, que inova com um vestido que deixava seus ombros à mostra, segundo Worsley (2010) se tornou um novo conceito de feminilidade, com 50 metros de tafetá de seda marfim e coberto com pequenas flores de cera.

Figura 18 - Jackie Kennedy vestida de noiva



Disponível em: <https://www.noivacomclasse.com/2012/02/casamento-john-f-kennedy-jacqueline-bouvier-jackie-kennedy-1953.html>

Em 1960 a linha da cintura sobe e volta a silhueta império, uma década depois os hippies influenciam a moda, “Em 1970, os vestidos de noiva eram mais leves, soltos e marcados na cintura” (SILVA, 2021.)

Sendo o oposto da moda de 1970, os anos de 1980 vem com vestidos exagerados, de acordo com Silva (2010) as noivas queriam babados, saias volumosas, mangas bufantes, corpetes e armações. Toda essa tendência junto com inúmeras camadas de saia veio do vestido de casamento da princesa Diana.

Figura 19 - Lady Diana vestida de noiva



Fonte: Universo Retro. Disponível em: <https://universoretro.com.br/a-evolucao-dos-vestidos-de-noivas-no-decorrer-das-decadas/>

Nos anos noventa o cinema encontrou um público infantil crescente com as personagens de princesa, que segundo Silva (2021) inspiraram os vestidos de noiva. Além de outros impactos “A moda dos anos 1990 foi marcada pela moda dos programas de TV como MTV e da explosão do *grunge* na cena do rock. Esse estilo já estava nas ruas no comércio e foi uma verdadeira febre.” (SILVA, 2021).

Dos anos 2000 até os dias atuais há diversos estilos, referências da moda e grandes ateliês e estilistas que ditam a moda nupcial. “Para Lisboa (2015) e Worsley (2010) a escolha dos modelos no final do século XX prevalece a personalidade da noiva. São muitas opções, sendo assim, a ordem é que o vestido revele suas preferências e seu estilo” (SILVA, 2010.)

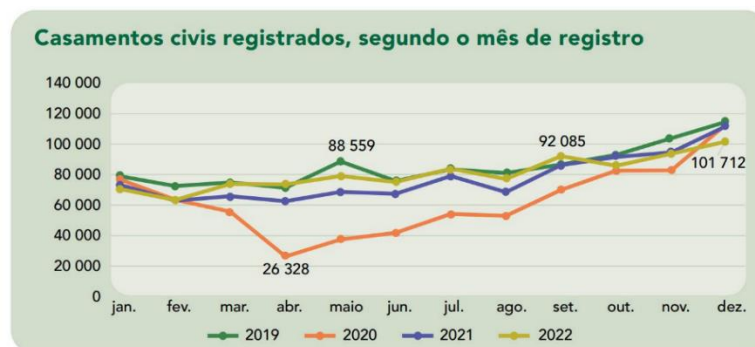
2.4. Casamento Civil no Brasil

O casamento civil no Brasil foi promulgado em 1890, no período da República, com Marechal Deodoro da Fonseca, segundo Regina Azevedo esse decreto nº 181 ele permitiu que duas pessoas se unissem sem ter relações religiosas, neste momento o matrimônio se separou nas esferas religiosas e estatais. Regina (2017) escreve para o site Associação dos Notórios e Registradores do Estado do Tocantins que “Até ao século XIX o casamento era visto nas sociedades ocidentais meramente como um acordo comercial entre duas famílias sem que os nubentes tivessem muito peso na decisão, sendo sempre celebrado pela igreja e considerado indissolúvel.”

Desde então, o casamento civil passou por diversas transformações. Em 1977, com a aprovação da Emenda Constitucional nº 9, foi legalizado o divórcio no país, possibilitando a dissolução legal do vínculo conjugal. Décadas depois, em 2013, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) publicou a Resolução nº 175, que autorizou o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo em todo o território nacional, refletindo mudanças sociais e a ampliação de direitos civis (G1, 2013).

O site do IBGE educa demonstra que no ano de 2022 mais de 970.000 casamentos foram registrados. De 2015 ao ano de 2020 os casamentos registrados foram decrescendo, principalmente entre 2019 e 2020, um dos motivos relacionados pode ser a pandemia. Em 2021 os registros começam a subir, IBGE educa explicita que coincide com a progressiva campanha de vacinação e o retorno do isolamento social.

Figura 20 - Gráfico casamento civil no Brasil



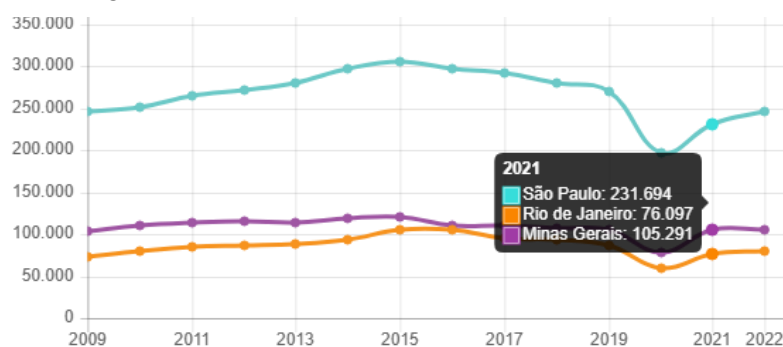
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2019-2022.

Fonte: IBGE

Tendo os três estados mais populosos do Brasil como amostra, “São Paulo concentra 21,6% da população, com 46 milhões de habitantes, Minas Gerais com 10% (21,3 milhões), e Rio de Janeiro, com 8,1% (17,2 milhões)”, segundo o Censo de 2022 no site do GOV BR, pode-se analisar os registros de casamento.

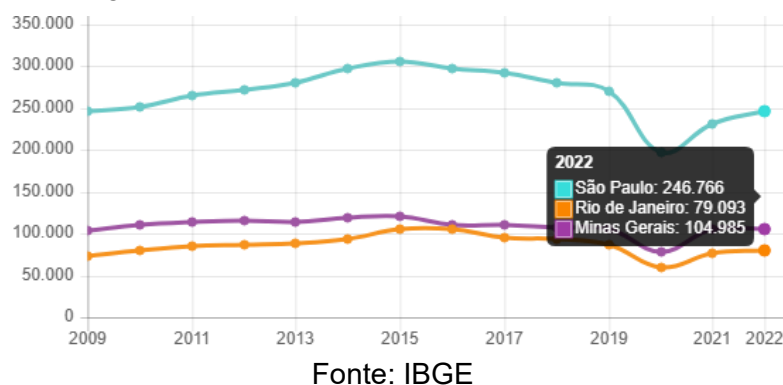
Segundo a série histórica do IBGE de 2021 e 2022 é notável o crescimento de casamento na região Sudeste do Brasil, o estado de São Paulo de 2021 a 2022 cresceu em 15.072 casamentos no civil.

Figura 21 - Gráfico de casamentos civil de 2021



Fonte: IBGE

Figura 22 - Gráfico de casamentos civil de 2022

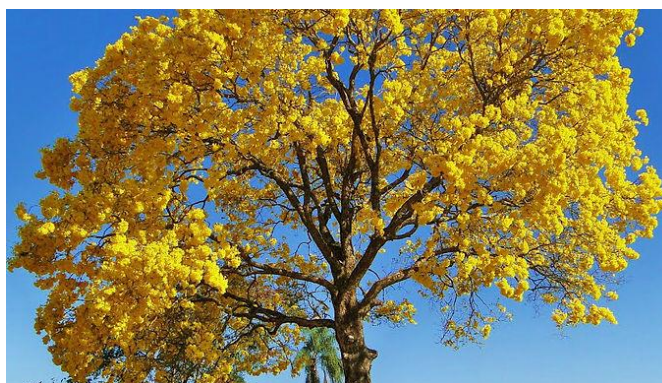


2.5. Botânica Brasileira

O Brasil abriga uma das maiores biodiversidades do planeta, com estimativas que apontam mais de 46 mil espécies de plantas conhecidas, representando cerca de 20% da flora mundial (FIOCRUZ, 2023). Essa riqueza botânica é resultado de uma variedade de biomas que há em território nacional como o Cerrado, a Mata Atlântica, o Pantanal, a Caatinga, o Pampa e a grande conhecida Amazônia. Além de seu valor simbólico e cultural, a flora brasileira possui importância científica e econômica, servindo de base para a indústria farmacêutica, cosmética e têxtil, e contribuindo para o reconhecimento do Brasil como um dos países megadiversos do mundo (MARTINS; OLIVEIRA, 1999).

Dentre essas plantas o Ipê-Amarelo, de nome científico *Handroanthus albus*, destaca-se como um dos símbolos mais representativos da natureza nacional, conhecido por sua floração e coloração vibrante. Presente em diversos biomas, como a Mata Atlântica, o Cerrado e o Pantanal, o ipê é uma espécie arbórea que pode atingir de 7 a 16 metros de altura, que tem seu desabrochamento entre os meses de julho e setembro e com serventia ornamental, medicinal e na carpintaria.

Figura 23 - Ipê Amarelo (*Handroanthus albus*)



Fonte: Refloresta Vinhedo. Disponível em: <https://www.reflorestavinhedo.org/fichas-de-arvores/ipeamarelo>

É reconhecido pela qualificação medicinal, na casca interna pode ser extraído os compostos lapachol e a β -lapachona, e ambos são estudados por suas propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias e anticancerígenas (SILVA et al., 2019). O ipê - amarelo também possui profundo significado cultural, em 1961, o então presidente Jânio Quadros emitiu o Decreto nº 51.651, que declarou o ipê-amarelo como árvore símbolo do Brasil, e, posteriormente, houve também propostas para reconhecê-lo como flor nacional, reforçando seu status de emblema da identidade brasileira

Outra flor encontrada no Brasil é o manacá-da-serra (*Tibouchina mutabilis*), uma espécie nativa da Mata Atlântica, amplamente distribuída nas regiões Sudeste e Sul do Brasil. Trata-se de uma árvore de médio porte, podendo atingir de 6 a 12 metros de altura, muito prezada por seu valor ornamental, devido às flores que mudam de coloração ao longo da floração, que se inicia branca, passa para rosada e, por fim, assumi um tom arroxeadado intenso, característica que simboliza transformação e renovação (LORENZI, 2008)

Figura 24 - Manacá (*Tibouchina mutabilis*)

Fonte: Site Minhas Plantas. Disponível em:

<https://minhasplantas.com.br/plantas/manaca-da-serra/>

Sua floração ocorre entre novembro e março, período em que as copas se tornam densamente floridas, sendo uma das espécies mais cultivadas em jardins urbanos e projetos paisagísticos. Além de sua relevância estética, o manacá-da-serra possui importância ecológica, pois suas flores atraem abelhas e borboletas, contribuindo para a polinização e manutenção da biodiversidade local (RIZZINI, 1995). Segundo Lorenzi (2008, p. 142), “o manacá-da-serra é uma das mais belas árvores da flora brasileira, símbolo da exuberância e da diversidade da Mata Atlântica”, o que reforça seu papel como ícone natural e cultural do Sudeste brasileiro.

O pau-brasil (*Paubrasilia echinata*) é uma árvore nativa da Mata Atlântica, distribuída originalmente ao longo do litoral brasileiro, desde o Rio Grande do Norte até o Rio de Janeiro. Pode atingir de 10 a 15 metros de altura, apresentando tronco de coloração castanho-avermelhada e flores amarelas com manchas avermelhadas no centro, que florescem entre setembro e outubro (LORENZI, 2008). Considerado símbolo nacional, essa espécie possui grande relevância histórica e cultural, pois foi amplamente explorada no período colonial devido à extração de sua madeira densa e pigmentada, da qual se obtinha o corante vermelho chamado brasilina, um produto de grande valor comercial na Europa (RIZZINI, 1995).

Figura 25 - Pau - brasil (*Paubrasilia echinata*)



Fonte: Site Embrapa. Disponível em: <https://www.embrapa.br/pau-brasil>

A bromélia-imperial, nome científico *Alcantarea imperialis*, é uma das espécies mais majestosas da flora brasileira, característica da Mata Atlântica e encontrada principalmente nas regiões serranas do Rio de Janeiro e Espírito Santo. Pode atingir até 1,5 metro de altura e 2 metros de diâmetro, formando uma roseta de folhas largas e firmes que acumulam água, funcionando como micro-habitat para pequenos organismos (LORENZI, 2008).

Figura 26 - Bromélia Imperial (*Alcantarea imperialis*)



Fonte: Site Plantas do Mundo Online. Disponível em:
<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:8048-2>

Sua inflorescência central é uma das maiores entre as bromélias, podendo ultrapassar 2 metros de altura, com flores esbranquiçadas a amareladas que surgem entre dezembro e abril. Essa característica faz da espécie um ícone do paisagismo tropical e um símbolo da exuberância da Mata Atlântica. Segundo Lorenzi (2008, p.

218), “a *Alcantarea imperialis* é uma das mais notáveis representantes das bromeliáceas brasileiras, tanto pela imponência quanto pelo valor ecológico e paisagístico”. Além de sua relevância ornamental, a bromélia-imperial tem importância ecológica, pois auxilia na retenção de umidade e na manutenção da fauna associada às bromélias, como insetos e anfíbios.

A *Heliconia rostrata*, conhecida popularmente como helicônia-papagaio ou bananeira-do-brejo, é uma das espécies mais exuberantes da flora tropical, amplamente encontrada nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, especialmente em áreas úmidas da Amazônia e da Mata Atlântica. Segundo Lorenzi e Souza (2001, p. 312), “as helicônias estão entre as plantas ornamentais mais belas e representativas das florestas úmidas brasileiras, reunindo exuberância e funcionalidade ecológica”. Destaca-se pelas estruturas pendentes e coloridas que sustentam suas flores tubulares, exibindo tons vibrantes de vermelho, amarelo e verde, responsáveis por atrair beija-flores e insetos polinizadores.

Figura 27 - Helicônia Rostrata



Fonte: Site Jardim Cor. Disponível em: <https://www.jardimcor.com/catalogo-de-especies/heliconia-rostrata/>

A planta pode alcançar até 2 metros de altura e possui folhas grandes e alongadas semelhantes às da bananeira. Sua floração ocorre principalmente entre novembro e abril, período em que revela todo seu potencial ornamental. Além de seu valor estético, a *Heliconia rostrata* tem importância ecológica significativa, contribuindo para a manutenção da fauna polinizadora e o equilíbrio dos ecossistemas tropicais.

Além da exuberância das florestas tropicais, o mandacaru (*Cereus jamacaru*) destaca-se como um dos cactos mais simbólicos do Brasil, típico da Caatinga, bioma

de clima semiárido e vegetação adaptada à seca. A espécie pode alcançar até 6 metros de altura e possui caules suculentos e espinhosos, capazes de armazenar água e resistir longos períodos de estiagem (LORENZI; MATOS, 2008). Sua floração noturna, entre novembro e janeiro, revela flores brancas e perfumadas que duram poucas horas, sendo polinizadas por morcegos e insetos noturnos. Além de sua relevância ecológica, o mandacaru carrega forte valor cultural, simbolizando a força do povo nordestino e apresentando propriedades medicinais com ação anti-inflamatória e cicatrizante (SILVA et al., 2017).

Figura 28 - Mandacaru (*Cereus jamacaru*)



Fonte: Site Casacor. Disponível em: <https://casacor.abril.com.br/pt-BR/noticias/paisagismo/mandacaru-como-cultivar-a-planta-que-e-simbolo-do-sertao>

A preservação da flora brasileira é essencial não apenas para a manutenção da biodiversidade, mas também para o equilíbrio ecológico e cultural do país. As espécies vegetais exercem funções vitais nos ecossistemas, como regulação climática, proteção do solo e sustentação de cadeias alimentares. Além do valor ecológico, a flora nacional reflete a identidade estética e simbólica do Brasil, presente nas expressões culturais, artísticas e até na moda. Segundo Primack e Rodrigues (2001, p. 42), “a conservação das espécies vegetais é indispensável à continuidade da vida e à manutenção dos serviços ecológicos essenciais”. Assim, preservar a flora brasileira é um compromisso tanto com a preservação biológica quanto com a preservação estética, que celebra a beleza e a identidade natural do país.

3. DESENVOLVIMENTO DA COLEÇÃO

3.1. Público Alvo

A definição do público-alvo da coleção “Onde Floresce o Sim” se fundamenta em uma pesquisa quantitativa realizada com 77 mulheres, por meio de um formulário online, com o intuito de compreender o perfil e as preferências das consumidoras em relação ao casamento civil e ao vestuário utilizado nessas ocasiões.

Os resultados demonstraram que a maioria das participantes tem entre 19 e 30 anos, reside predominantemente em São José dos Campos e região, e manifesta o desejo de realizar uma cerimônia simples, elegante e significativa. Observou-se também que 85,7% das respondentes pretendem se casar, sendo o casamento civil a opção mais mencionada, muitas vezes acompanhado por uma celebração íntima entre familiares e amigos próximos.

Essa escolha reflete um comportamento contemporâneo, no qual as mulheres buscam vivências mais pessoais e simbólicas, priorizando o conforto, personalidade e a conexão com o momento. Além disso, 97% afirmaram não conhecer lojas especializadas em vestidos voltados para o casamento civil, justificando a criação de produtos que atendam a essa demanda.

Dessa forma, o público-alvo da coleção é composto por mulheres jovens e modernas, que valorizam a leveza e a naturalidade, optando por cerimônias menores, mas cheias de significado. Essa definição está diretamente relacionada à proposta da coleção, que se inspira na botânica brasileira e na simbologia do florescimento, representando o amor, o crescimento e o recomeço presentes no ato de dizer “sim”.

3.2. Marca e Posicionamento

A marca Amarás nasce como uma expressão da identidade autoral da designer no universo da moda nupcial. Seu nome é um anagrama do nome “Samara”, revelando uma conexão entre a criadora e sua criação, também se referindo a uma conjugação verbal da palavra “amar”, o futuro do presente do indicativo para a segunda pessoa do singular (tu).

Figura 29 – Logomarca Amaras



Fonte: Autoria própria, 2025

Amarás posiciona-se no mercado como uma marca voltada a noivas, que buscam celebrar o amor de forma mais pessoal, leve e significativa. A proposta é atender mulheres que desejam viver o casamento de forma mais intimistas, como no casamento civil, com um olhar moderno, sem abrir mão da sofisticação e da emoção que o momento representa. Assim, a marca se distancia dos padrões tradicionais da moda nupcial, priorizando o design mais minimalista e com a liberdade criativa que o ambiente não religioso permite.

Em termos mercadológicos, *Amarás* adota um posicionamento baseado nos 4Ps de marketing. O produto é composto por vestidos de noiva com design autoral e conceito contemporâneo, que equilibram minimalismo e sofisticação. O preço situa-se em uma faixa intermediária, refletindo a proposta de valor acessível sem abrir mão da qualidade e do estilo. A praça (distribuição) concentra-se em um ponto de venda físico e por meio digitais, facilitando o acesso do público-alvo e ampliando o alcance da marca. Já a promoção é conduzida por meio de narrativas visuais e editoriais que destacam o propósito emocional e estético da marca, fortalecendo sua identidade sensível e moderna.

Dessa forma, *Amarás* é uma marca de moda nupcial que compreende o vestuário da noiva não apenas como traje cerimonial, mas como uma extensão da personalidade e do sentimento de quem a veste. Sua essência está em vestir momentos significativos com leveza e emoção, resgatando o sentido do casamento como um ato de amor, expressão individual e celebração.

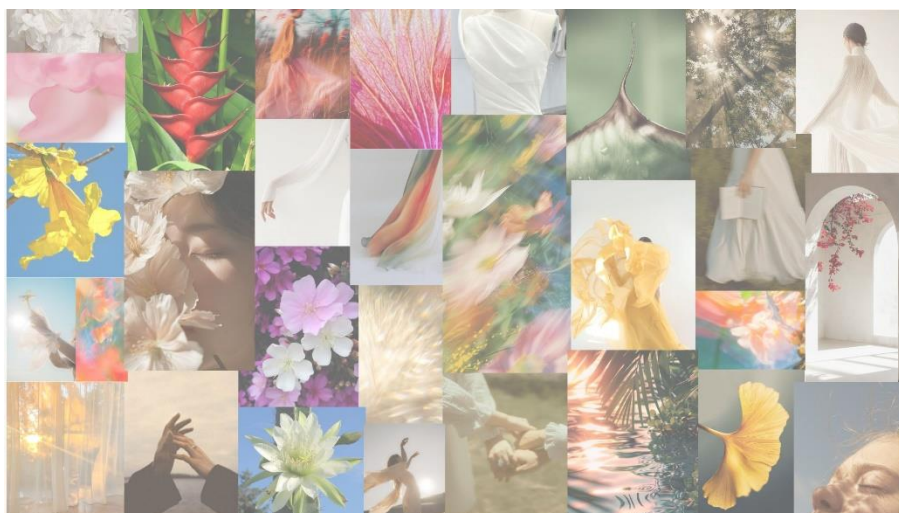
3.3. Conceito da Coleção

Diferente das produções para eventos nupciais tradicionais, a proposta busca traduzir a delicadeza e o caráter pessoal desse momento em peças leves, contemporâneas e carregadas de simbolismo. Inspirada na botânica brasileira, trazendo como referência quatro plantas marcantes: Helicônia Rostrata, Manacá da Serra, Mandacaru e Ipê-amarelo, cada uma delas contribui com cores, formas e texturas que orientaram o desenvolvimento das peças.

A coleção tem como objetivo unir a delicadeza do universo nupcial com a força e a beleza da natureza do Brasil, as flores foram escolhidas não apenas por sua estética, mas por seu significado de renascimento e transformação, já que “a flor é o símbolo do renovo, da continuidade da vida e da beleza que ressurgue após o tempo de espera” (SOUZA, 2018, p. 42). Resultando em vestidos leves, modernos e simbólicos.

Após a definição do tema da coleção, foi elaborado um moodboard para reunir visualmente os principais elementos que orientam o conceito. As imagens selecionadas representam as cores, texturas, formas e sensações presentes na botânica brasileira, especialmente as plantas escolhidas como referência. Esse painel auxilia na construção de uma identidade estética coerente, servindo como guia para decisões de design. Assim, o moodboard funciona como uma base visual que direciona toda a criação da coleção.

Figura 30 – Moodboard da Coleção



Fonte: Autoria própria, 2025

3.4. Processo de Criação

3.4.1. Cartela de Cores

As cores escolhidas para a cartela foram: a cor branca, off-White, amarelo, verde, vermelho e roxo, definidas a partir das tonalidades presentes nas flores que inspiram a coleção. O branco e o off-White representam a tradição ainda presente na sociedade, que associa essas cores às noivas, além de simbolizarem pureza e delicadeza. Já o amarelo, o verde, o vermelho e o roxo foram escolhas pessoais da designer, que busca expressar a alegria do momento nupcial, a celebração do amor e referenciar as flores selecionadas como inspiração. Assim, a cartela cromática traduz não apenas o universo floral, mas também os significados emocionais e simbólicos que cada cor carrega dentro da narrativa da coleção.

Figura 31 – Cartela de Cores



Fonte: Autoria própria, 2025

3.4.2. Cartela de Tecido

A seleção dos tecidos da coleção foi guiada pelo toque das flores, além da análise sobre qual material proporcionaria o caimento desejado para cada look. As musselinas e demais tecidos transparentes foram escolhidos por evocarem a delicadeza, a leveza e a fluidez das pétalas, criando movimentos suaves que remetem à sutileza das flores expostas ao vento na natureza. Em contraste, os tecidos mais estruturados, como os utilizados na alfaiataria, foram incorporados para conferir forma, sustentação e caimento firme, fundamentais para construir a silhueta. Essa combinação entre leveza e estrutura permite equilibrar o caráter poético das pétalas com a elegância e a formalidade necessárias em um casamento civil, resultando em peças que unem suavidade e modernidade.

Figura 32 – Cartela de Tecidos



Fonte: Autoria própria, 2025

3.4.3. Manipulação de Tecido

Junto com a escolha de tecidos e de cores também houve manipulação dos tecidos, em específico da Musseline de 90g/m² e da Organza.

Para inserir as cores de maneira elegante foi escolhido o tingimento da musseline para alguns looks. O tecido foi umidificado e tinta de tecido, dissolvida em proporção de um para seis, foi borrifada sobre o tecido criando uma aquarela. Para se parecer com a fibra floral, as véias da pétala, o tecido foi amassado e secou nessa mesma posição a fim que a tinta ficasse mais forte em algumas parte e mais fraca em outras partes.

Figura 33 – Tingimento da saia



Fonte: Autoria própria, 2025

Quanto as flores feitas de organza, foram escolhidas manacá-da-serra, ypé-amarelo e mandacaru para a confecção, que partiu de um estudo de cada flor, assim foi desenvolvido um molde da flor. A partir do molde a organza foi cortada com ferro de solda para selar o tecido e não desfiar visto que não era possível fazer uma barra simples na flor. Após o corte elas foram costuradas e finalizadas e assim pregadas manualmente nos looks.

3.5. Coleção “Onde Floresce o Sim”

Após a pesquisa e a definição do tema, da cartela de cores e da seleção de tecidos, foram desenvolvidos 20 looks para compor a coleção “Onde Floresce o Sim”. Foi feito os 20 looks em croqui e as fichas técnicas devidas para poder ir 10 looks escolhidos para a confecção.

Figura 34 – Croqui do look 01



Fonte: Aatoria própria, 2025

Figura 35 – Ficha técnica do look 01.01

FICHA TÉCNICA						
Data: 20/09/2025		Coleção: Onde Floresce o Sim - Noivas				
Ref: OFS0102	Designer: Samara Andrade		Costureira: Vanessa Silva			
Descrição: Vestido tomara que caia - tam 38						
					Detalhes da Costura:	
					Acabamento interno embutido, zíper nas costas com viés no acabamento.	
					Observações:	
TECIDOS						
Descrição	Cor:	Gramatura:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Crepe Amanda	Off White	190g	100% poliéster	4mt	15,00	60,00
AVIAMENTOS/CONSUMO						
Descrição:	Cor:	Medida:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Zíper Invisível	Branco	20 cm	Poliéster	1	1,00	1,00
Par de bojo	Bege	38	Poliéster/Espuma	1	10,00	10,00
Linha	Branca	100 mt	Poliéster	1	R\$ 1,00	R\$ 1,00
						R\$ 30,35
				Total:		R\$ 102,35

Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 37 – Croqui do look 02



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 38 - Ficha técnica do look 02

FICHA TÉCNICA						
Data: 20/09/2025		Coleção: Onde Floresce o Sim - Noivas				
Ref: OFS0201	Designer: Samara Andrade		Costureira: Vanessa Silva			
Descrição: Vestido longo com mangas - tam 40						
				Detalhes da Costura:		
				Acabamento interno embutido, zíper nas costas com viés no acabamento.		
				Barra da manga termosselada. Duas		
				saia em tecido principal godê e forro		
				evasê		
				Observações:		
				Tecido Principal: Musseline		
				Forro: Helanquinha		
TECIDOS						
Descrição	Cor:	Gramatura:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Helanquinha	Branco	150g	100% poliéster	2,5 mt	R\$ 6,50	16,25
Musseline	Branco	90g	100% poliéster	4,5 mt	19,90	89,55
AVIAMENTOS/CONSUMO						
Descrição:	Cor:	Medida:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Linha	Branca	100 mt	Poliéster	1	R\$ 1,00	R\$ 1,00
Zíper Invisível	Branco	20 cm	Poliéster	1	1,00	1,00
					Total:	R\$ 107,80

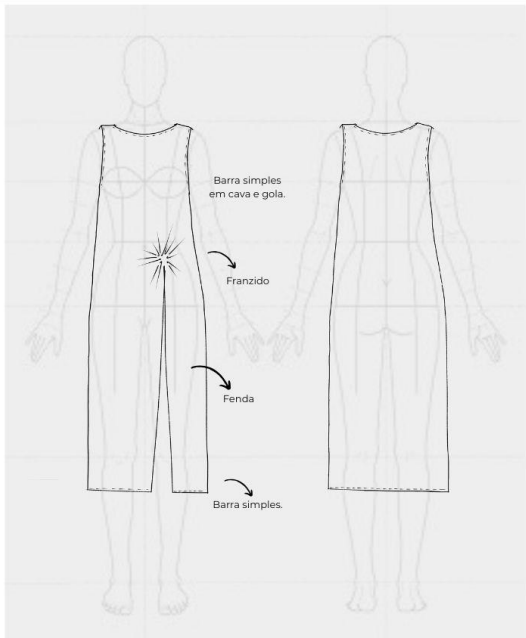
Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 39 – Croqui do look 03



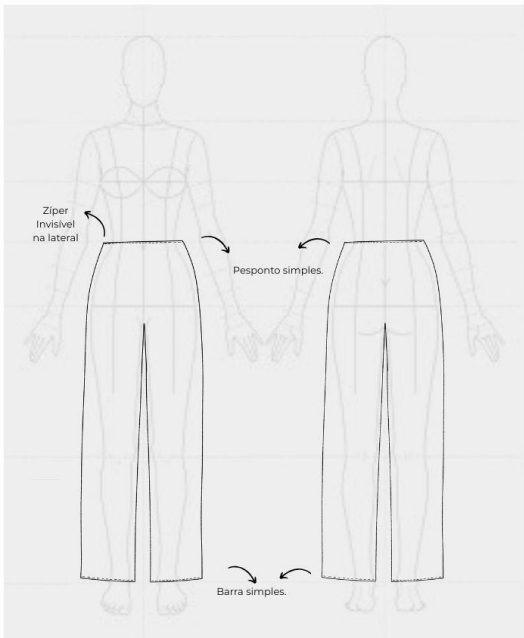
Fonte: Aatoria própria, 2025

Figura 40 – Ficha técnica do look 03.01

FICHA TÉCNICA						
Data: 20/09/2025		Coleção: Onde Floresce o Sim - Noivas				
Ref: OFS0302	Designer: Samara Andrade			Costureira: Vanessa Silva		
Descrição: Bata sem manga com fenda - tam 36						
				Detalhes da Costura:		
				Acabamento interno em overlock,		
				franzido na frente e fenda do lado direito.		
Observações:						
TECIDOS						
Descrição	Cor:	Gramatura:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Musseline	Branco	90g	100% poliéster	1,5mt	19,90	R\$ 29,85
AVIAMENTOS/CONSUMO						
Descrição:	Cor:	Medida:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
				Total:		R\$ 29,85

Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 41 - Ficha técnica do look 03.02

FICHA TÉCNICA						
Data: 20/09/2025		Coleção: Onde Floresce o Sim - Noivas				
Ref: OFS0303	Designer: Samara Andrade		Costureira: Vanessa Silva			
Descrição: Calça reta - tam 36						
				Detalhes da Costura:		
				Acabamento interno em overlock,		
				acabamento do zíper em viés de cetim		
				e barra simples, sem cós com revel.		
Observações:						
TECIDOS						
Descrição	Cor:	Gramatura:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Alfaiataria	Branco	240g	100% poliéster	1,5mt	R\$ 8,00	R\$ 12,00
AVIAMENTOS/CONSUMO						
Descrição:	Cor:	Medida:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Linha	Branca	100 mt	Poliéster	1	R\$ 1,00	R\$ 1,00
Zíper Invisível	Branco	20 cm	Poliéster	1	R\$ 1,00	R\$ 1,00
						R\$ 14,7
						R\$ 29,85
Total:					R\$ 58,55	

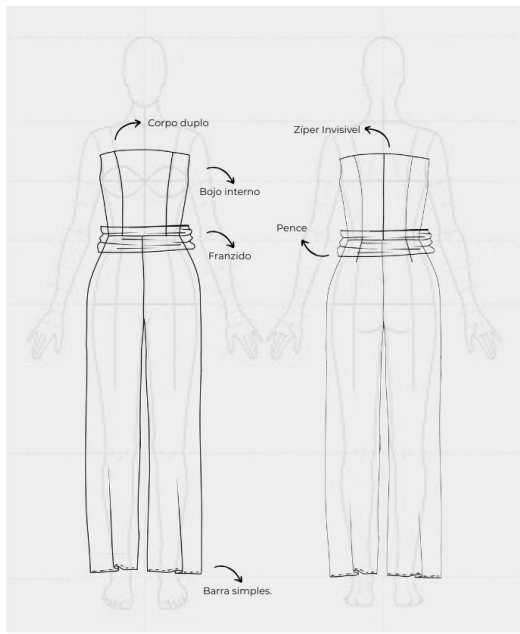
Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 43 – Croqui do look 04



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 44 - Ficha técnica do look 04

FICHA TÉCNICA						
Data: 20/09/2025		Coleção: Onde Floresce o Sim - Noivas				
Ref: OFS0401	Designer: Samara Andrade		Costureira: Vanessa Silva			
Descrição: Macacão com franzido - tam 40						
				Detalhes da Costura: Corpo duplo com acabamento interno embutido, zíper nas costas com viés no acabamento e tecido franzido na cintura.		
				Observações: 		
TECIDOS						
Descrição	Cor:	Gramatura:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Alfaiataria	Branco	240g	100% poliéster	2 mt	R\$ 8,00	R\$ 16,00
Musseline	Branco	90g	100% poliéster	0,5 mt	R\$ 19,90	R\$ 9,95
AVIAMENTOS/CONSUMO						
Descrição:	Cor:	Medida:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Zíper Invisível	Branco	20 cm	Poliéster	1	R\$ 1,00	1,00
Linha	Branca	100 mt	Poliéster	1	R\$ 1,00	R\$ 1,00
Par de bojo	Bege	40	Poliéster/Espuma	1	10,00	10,00
					Total:	R\$ 37,95

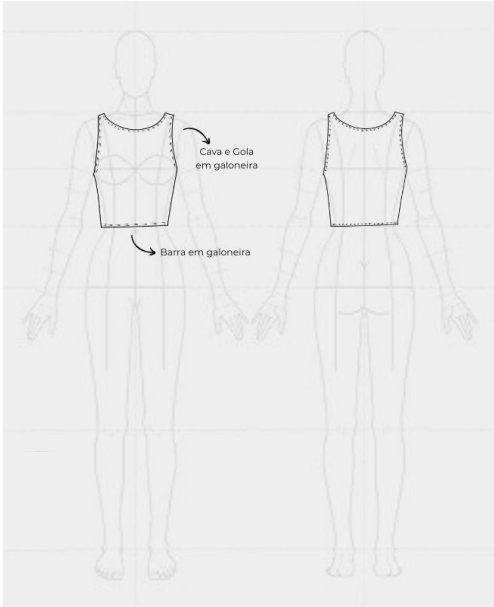
Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 45 – Croqui do look 05



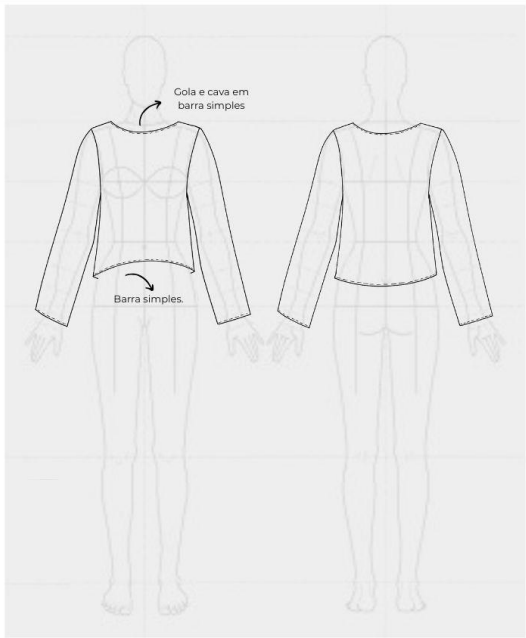
Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 46 - Ficha técnica do look 05.01

FICHA TÉCNICA						
Data: 20/09/2025		Coleção: Onde Floresce o Sim - Noivas				
Ref: OFS0502	Designer: Samara Andrade		Costureira: Vanessa Silva			
Descrição: Camiseta regata - tam 40						
					Detalhes da Costura:	
					Acabamento em galoneira.	
					Observações:	
TECIDOS						
Descrição	Cor:	Gramatura:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Suplex	Branco	290g	90% de poliamida, 10% de elastano	0,7 mt	R\$ 21,00	R\$ 14,7
AVIAMENTOS/CONSUMO						
Descrição:	Cor:	Medida:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Total:					R\$ 14,7	

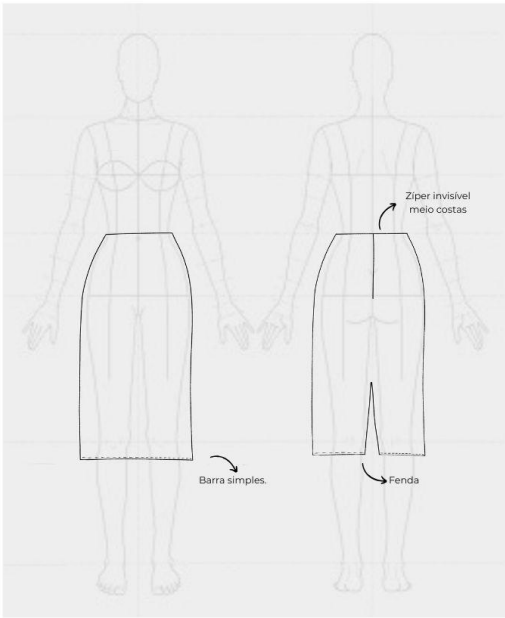
Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 47 - Ficha técnica do look 05.02

FICHA TÉCNICA						
Data: 20/09/2025		Coleção: Onde Floresce o Sim - Noivas				
Ref: OFS0501	Designer: Samara Andrade		Costureira: Vanessa Silva			
Descrição: Blusa manga longa transparente - tam 40						
					Detalhes da Costura:	
					Acabamento interno em overlock, barra simples.	
					Observações:	
TECIDOS						
Descrição	Cor:	Gramatura:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Musseline Fina	Off white	45g	100% poliéster	1,5 mt	R\$19,90	R\$28,5
AVIAMENTOS/CONSUMO						
Descrição:	Cor:	Medida:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Total:						R\$28,5

Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 48 - Ficha técnica do look 05.03

FICHA TÉCNICA						
Data: 20/09/2025		Coleção: Onde Floresce o Sim - Noivas				
Ref: OFS0503	Designer: Samara Andrade		Costureira: Vanessa Silva			
Descrição: Saia justa com fenda atrás - tam 40						
				Detalhes da Costura: Acabamento interno embutido com forro, fenda nas costas, zíper invisível nas costas		
				Observações: Tecido Principal: Crepe Amanda Forro: Two Way		
TECIDOS						
Descrição	Cor:	Gramatura:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Crepe Amanda	Off White	190g	100% poliéster	1,0 mt	R\$ 15,00	R\$ 15,00
Two Way	Branco	250g	Poliéster + Poliamida	1,00	R\$ 16,00	R\$ 16,00
AVIAMENTOS/CONSUMO						
Descrição:	Cor:	Medida:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Linha	Branca	100 mt	Poliéster	1	R\$ 1,00	R\$ 1,00
Zíper Invisível	Branco	20 cm	Poliéster	1	1,00	1,00
						R\$28,5
						R\$ 14,7
Total:					R\$ 76,20	

Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 49 – Croqui do look 06



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 51 – Croqui do look 07



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 52 – Ficha técnica do look 07.01

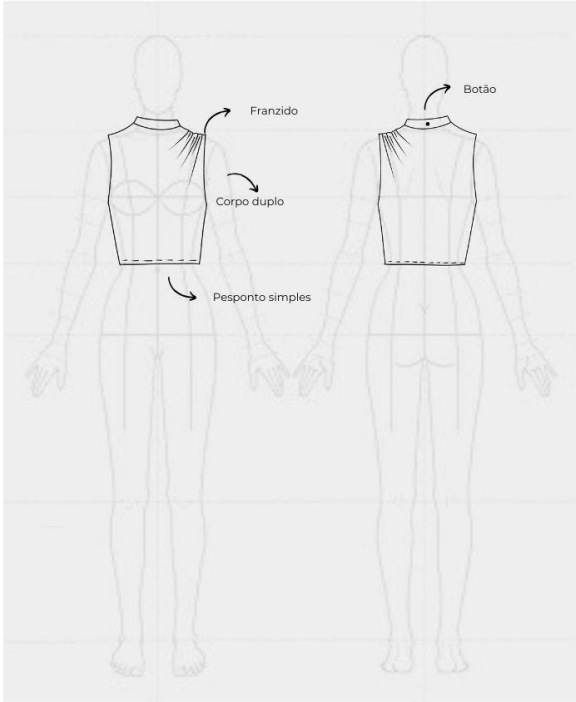
FICHA TÉCNICA						
Data: 20/09/2025		Coleção: Onde Floresce o Sim - Noivas				
Ref: OFS0701	Designer: Samara Andrade		Costureira: Vanessa Silva			
Descrição: Camiseta gola alta - tam 36						
				Detalhes da Costura:		
				Tecido principal com franzido no ombro e drapeado, botão na gola de trás, corpo duplo com acabamento embutido com forro e pesponto simples na barra.		
				Observações:		
				Tecido Principal: Musseline Forro: Suplex		
TECIDOS						
Descrição	Cor:	Gramatura:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Suplex	Branco	290g	90% de poliamida, 10% de elastano	0,7 mt	R\$ 21,00	R\$ 14,70
Musseline	Branco	90g	100% poliéster	1,00 mt	R\$ 19,90	R\$ 19,90
AVIAMENTOS/CONSUMO						
Descrição:	Cor:	Medida:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Botão	Branco	1 cm	Plástico	1	R\$ 0,50	R\$ 0,50
Par de bojo	Bege	36	Poliéster/Espuma	1	10,00	10,00
				Total:	R\$ 45,10	

Figura 53 - Figura 54 – Ficha técnica do look 07.02

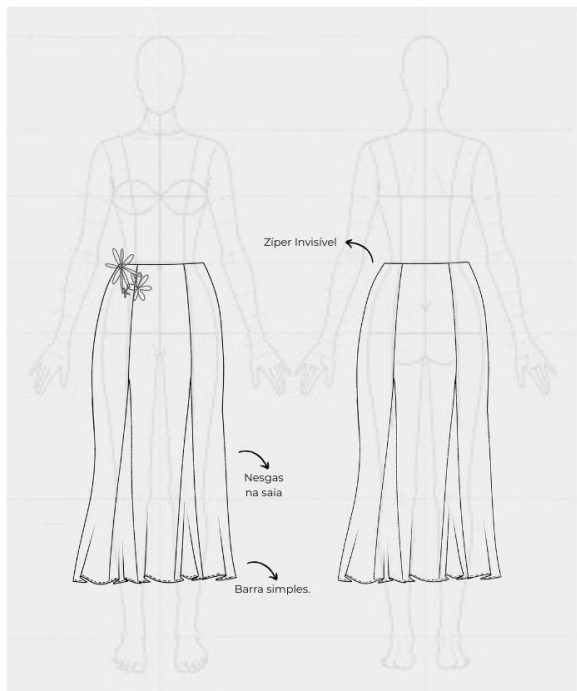
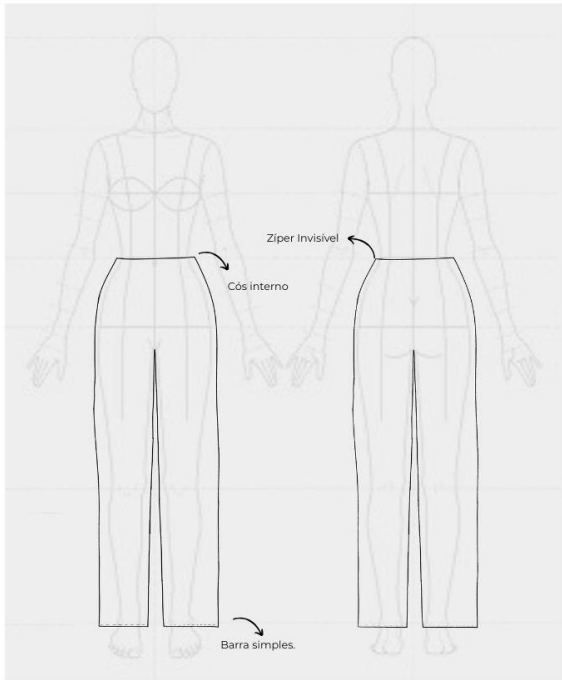
FICHA TÉCNICA						
Data: 20/09/2025		Coleção: Onde Floresce o Sim - Noivas				
Ref: OFS0702	Designer: Samara Andrade		Costureira: Vanessa Silva			
Descrição: Saia com nesgas - tam 36						
					Detalhes da Costura:	
					Barra simples, cós interno e zíper na lateral	
					Flor em organza	
					Observações:	
TECIDOS						
Descrição	Cor:	Gramatura:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Two Way	Branco	250g	Poliéster + Poliamida	3,00 mt	R\$ 16,00	R\$ 48,00
Organza	Branco	30g	Poliéster	0,6mt	R\$ 15,00	R\$ 09,00
AVIAMENTOS/CONSUMO						
Descrição:	Cor:	Medida:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Linha	Branca	100 mt	Poliéster	1	R\$ 1,00	R\$ 1,00
Zíper Invisível	Branco	20 cm	Poliéster	1	R\$ 1,00	R\$ 1,00
				Total:	R\$ 59,00	

Figura 55 – Croqui do look 08



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 58 - Figura 59 – Ficha técnica do look 08.02

FICHA TÉCNICA						
Data: 20/09/2025		Coleção: Onde Floresce o Sim - Noivas				
Ref: OFS0802	Designer: Samara Andrade		Costureira: Vanessa Silva			
Descrição: Calça - tam 38						
			Detalhes da Costura:			
			Calça com barra simples, zíper invisível a lateral e cós interno.			
			Observações:			
TECIDOS						
Descrição	Cor:	Gramatura:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Crepe Amanda	Off White	190g	Poliéster	2,5mt	R\$ 15,00	R\$ 45,00
AVIAMENTOS/CONSUMO						
Descrição:	Cor:	Medida:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Linha	Branca	100 mt	Poliéster	1	R\$ 1,00	R\$ 1,00
Zíper Invisível	Branco	20 cm	Poliéster	1	R\$ 1,00	R\$ 1,00
						R\$ 21,00
				Total:	R\$ 68,00	

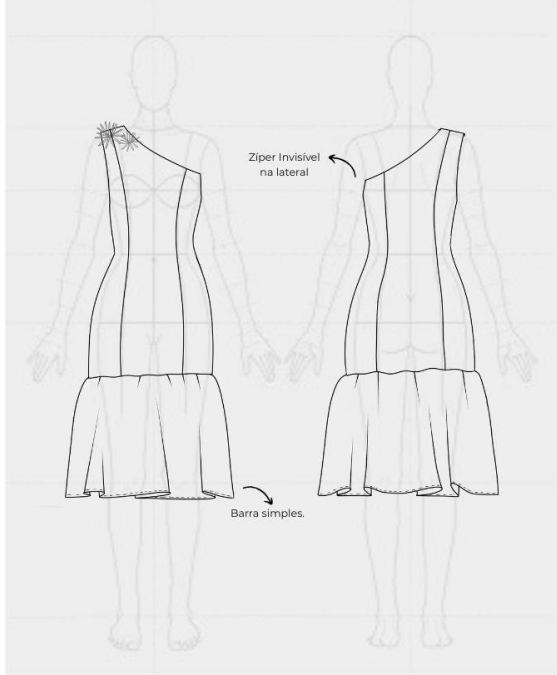
Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 60 – Croqui do look 09



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 61 – Ficha técnica do look 09

FICHA TÉCNICA						
Data: 20/09/2025		Coleção: Onde Floresce o Sim - Noivas				
Ref: OFS0901	Designer: Samara Andrade		Costureira: Vanessa Silva			
Descrição: Vestido manga nula midi - tam 40						
					Detalhes da Costura:	
					Corpo duplo com acabamento embutido, zíper na lateral, flor costurada manual no ombro e barra simples.	
					Observações:	
TECIDOS						
Descrição	Cor:	Gramatura:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Crepe Amanda	Off White	190g	100% Poliéster	2,30mt	R\$ 15,00	R\$ 34,50
Organza	Branco	30g	100% Poliéster	0,5mt	R\$ 15,00	R\$ 7,50
AVIAMENTOS/CONSUMO						
Descrição:	Cor:	Medida:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Linha	Branca	100 mt	Poliéster	1	R\$ 1,00	R\$ 1,00
Zíper Invisível	Branco	20 cm	Poliéster	1	R\$ 1,00	R\$ 1,00
Par de bojo	Bege	40	Poliéster/Espuma	1	10,00	10,00
				Total:	R\$ 54,00	

Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 62 – Croqui do look 10



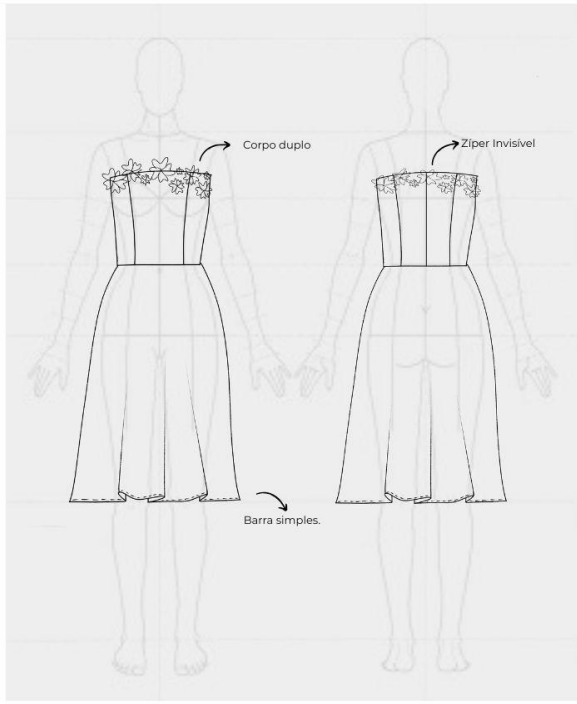
Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 64 – Croqui do look 11



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 65 – Ficha técnica do look 11

FICHA TÉCNICA						
Data: 20/09/2025		Coleção: Onde Floresce o Sim - Noivas				
Ref: OFS1101	Designer: Samara Andrade			Costureira: Vanessa Silva		
Descrição: Vestido tomara que caia - tam 40						
				Detalhes da Costura:		
				Acabamento do corpo embutido tcom tecido principal, zíper nas costas. Flores aplicadas manualmente.		
				Observações:		
				Tecido Principal: Musseline Forro Saia: Helanquinha Forro Corpo: Suplex		
TECIDOS						
Descrição	Cor:	Gramatura:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Helanquinha	Branco	150g	100% poliéster	2,5mt	R\$ 6,50	R\$ 16,25
Musseline	Branco	90g	100% poliéster	2,5mt	R\$19,90	R\$49,75
Suplex	Branco	290g	90% de poliamida, 10% de elastano	0,7mt	R\$ 21,00	R\$ 14,70
Organza	Roxo	30g	100% poliéster	0,60 mt	R\$ 15,00	R\$ 09,00
AVIAMENTOS/CONSUMO						
Descrição:	Cor:	Medida:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Linha	Branca	100 mt	Poliéster	1	R\$ 1,00	R\$ 1,00
Zíper Invisível	Branco	20 cm	Poliéster	1	R\$ 1,00	R\$ 1,00
Par de bojo	Bege	40	Poliéster/Espuma	1	R\$10,00	R\$ 10,00
				Total:	R\$ 101,70	

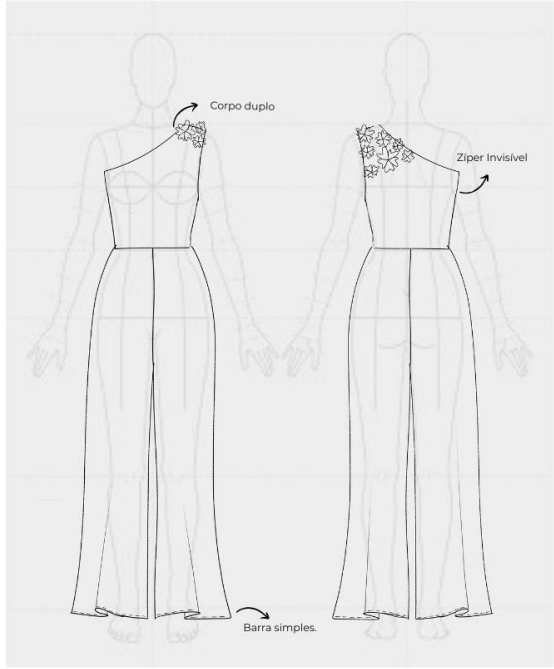
Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 66 - Croqui do look 12



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 67 - Ficha técnica do look 12

FICHA TÉCNICA						
Data: 20/09/2025		Coleção: Onde Floresce o Sim - Noivas				
Ref: OFS1201	Designer: Samara Andrade		Costureira: Vanessa Silva			
Descrição: Macacão Manga Nula - tam 36						
			Detalhes da Costura:			
			Corpo duplo com acabamento embutido, zíper na lateral, barra simples. Flores aplicadas manualmente.			
			Observações:			
			Tecido Principal: Alfaiataria Camada Calça: Musseline			
TECIDOS						
Descrição	Cor:	Gramatura:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Alfaiataria	Branco	240g	100% poliéster	2,5mt	R\$ 8,00	R\$ 20,00
Musseline	Branco	90g	100% poliéster	2,00mt	R\$ 19,90	R\$ 39,80
Organza	Roxo	30g	100% poliéster	0,60 mt	R\$ 15,00	R\$ 09,00
AVIAMENTOS/CONSUMO						
Descrição:	Cor:	Medida:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Linha	Branca	100 mt	Poliéster	1	R\$ 1,00	R\$ 1,00
Zíper Invisível	Branco	20 cm	Poliéster	1	R\$ 1,00	R\$ 1,00
Par de bojo	Bege	36	Poliéster/Espuma	1	R\$ 10,00	R\$ 10,00
				Total:	R\$ 80,80	

Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 68 - Croqui do look 13



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 70 - - Croqui do look 14



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 71 - Ficha técnica do look 14

FICHA TÉCNICA						
Data: 20/09/2025		Coleção: Onde Floresce o Sim - Noivas				
Ref: OFS1401	Designer: Samara Andrade		Costureira: Vanessa Silva			
Descrição: Vestido tomara que caia com flores - tam 38						
			Detalhes da Costura:			
			Corpo duplo com acabamento embutido, zíper nas costas. Saia nos dois tecidos em corte godê. Saia camada 7 cm mais comprida que saia principal. Flores aplicadas em pontos manuais nas costas.			
			Observações:			
			Tecido Principal: Alfaiataria Camada saia: Musseline Fina Flor: Organza			
TECIDOS						
Descrição	Cor:	Gramatura:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Alfaiataria	Branco	240g	100% poliéster	2,5mt	R\$ 8,00	R\$ 20,00
Musseline Fina	Off white	45g	100% poliéster	1,5mt	R\$19,90	R\$ 29,85
Organza	Amarelo	30g	100% poliéster	0,60 mt	R\$ 15,00	R\$ 09,00
AVIAMENTOS/CONSUMO						
Descrição:	Cor:	Medida:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Linha	Branca	100 mt	Poliéster	1	R\$ 1,00	R\$ 1,00
Zíper Invisível	Branco	20 cm	Poliéster	1	R\$ 1,00	R\$ 1,00
Par de bojo	Bege	38	Poliéster/Espuma	1	10,00	10,00
				Total: R\$ 70,85		

Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 72 - Croqui do look 15



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 73 - Ficha técnica do look 15.01

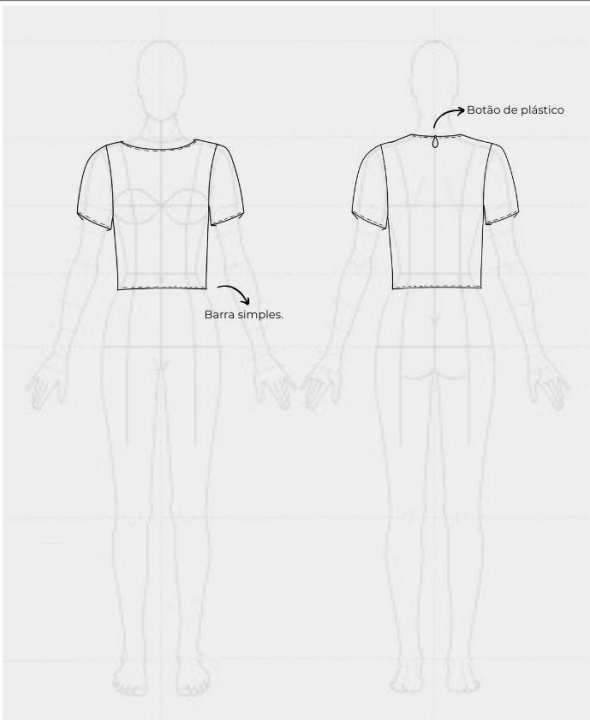
FICHA TÉCNICA						
Data: 20/09/2025		Coleção: Onde Floresce o Sim - Noivas				
Ref: OFS1501	Designer: Samara Andrade			Costureira: Vanessa Silva		
Descrição: Blusa botão nas costas - tam 42						
				Detalhes da Costura:		
				Corpo duplo com forro e tecido principal com acabamento embutido, botão nas costas para fechamento.		
				Observações:		
TECIDOS						
Descrição	Cor:	Gramatura:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Suplex	Branco	290g	90% de poliâmidã, 10% de elastano	0,7mt	R\$ 21,00	R\$ 14,70
AVIAMENTOS/CONSUMO						
Descrição:	Cor:	Medida:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Par de bojo	Bege	42	Poliéster/Espuma	1	10,00	10,00
Botão	Branco	1 cm	Plástico	1	R\$ 0,50	R\$ 0,50
					Total: R\$ 25,20	

Figura 74 - Ficha técnica do look 15.02

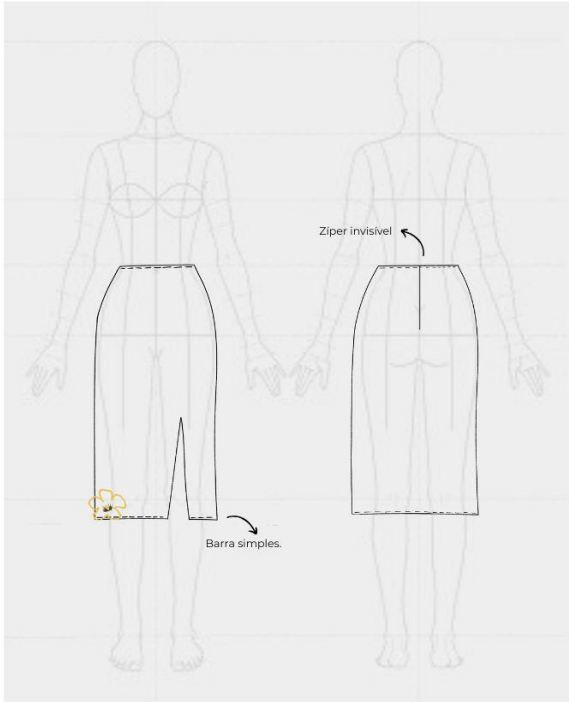
FICHA TÉCNICA						
Data: 20/09/2025		Coleção: Onde Floresce o Sim - Noivas				
Ref: OFS1502	Designer: Samara Andrade			Costureira: Vanessa Silva		
Descrição: Saia justa fenda na frente - tam 42						
				Detalhes da Costura:		
				Saia com tecido duplo e acabamento embutido, sem cós e zíper nas costas.		
				Flores aplicadas manualmente		
				Observações:		
TECIDOS						
Descrição	Cor:	Gramatura:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Alfaiataria	Branco	240g	100% poliéster	3,00mt	R\$ 8,00	R\$ 24,00
Organza	Amarelo	30g			R\$ 15,00	R\$ 09,00
AVIAMENTOS/CONSUMO						
Descrição:	Cor:	Medida:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Linha	Branca	100 mt	Poliéster	1	R\$ 1,00	R\$ 1,00
Zíper Invisível	Branco	20 cm	Poliéster	1	R\$ 1,00	R\$ 1,00
						R\$ 25,20
					Total:	R\$ 60,20

Figura 75 - - Croqui do look 16



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 76 - Ficha técnica do look 16

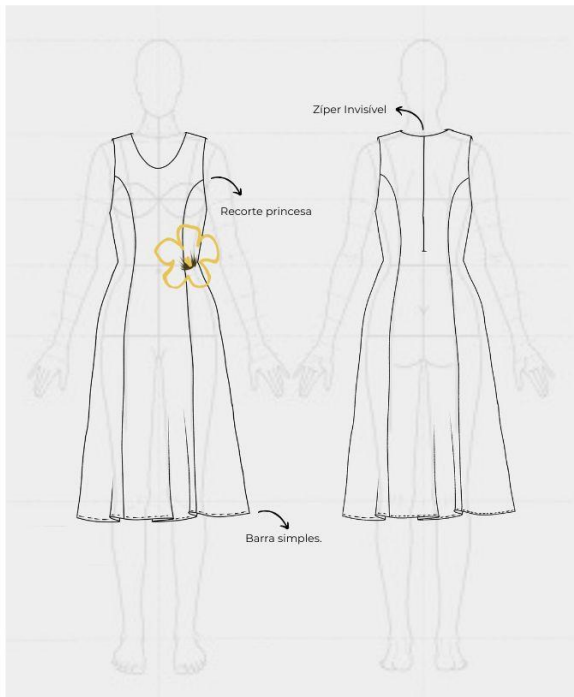

FICHA TÉCNICA						
Data: 20/09/2025		Coleção: Onde Floresce o Sim - Noivas				
Ref: OFS1601	Designer: Samara Andrade			Costureira: Vanessa Silva		
Descrição: Vestido regato com flor - tam 38						
				Detalhes da Costura:		
				Vestido em tecido principal, com acabamento em barra simples e zíper nas costas. Flor aplicada manualmente.		
				Observações:		
TECIDOS						
Descrição	Cor:	Gramatura:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Two Way	Branco	250g	Poliéster + Poliamida	3,00 mt	R\$ 16,00	R\$ 48,00
Organza	Roxo	30g	100% poliéster	0,60 mt	R\$ 15,00	R\$ 09,00
AVIAMENTOS/CONSUMO						
Descrição:	Cor:	Medida:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Linha	Branca	100 mt	Poliéster	1	R\$ 1,00	R\$ 1,00
Zíper Invisível	Branco	20 cm	Poliéster	1	R\$ 1,00	R\$ 1,00
Total:						R\$ 59,00

Figura 77 - - Croqui do look 17



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 78 - Ficha técnica do look 17

FICHA TÉCNICA						
Data: 20/09/2025		Coleção: Onde Floresce o Sim - Noivas				
Ref: OFS1701	Designer: Samara Andrade			Costureira: Vanessa Silva		
Descrição: Vestido Ombro a Ombro - tam 36						
				Detalhes da Costura:		
				Corpo com acabamento embutido com tecido principal e forro, tecido franzido no ombro, zíper nas costas e barra simples.		
				Observações:		
				Tecido Principal: Cetim toque de seda Camada saia: Helanquinha Tecido ombro: Musseline Musseline tingida previamente.		
TECIDOS						
Descrição	Cor:	Gramatura:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Cetim toque de seda	Branco	100g	100% Poliéster	2,5mt	R\$19,90	R\$ 49,75
Helanquinha	Branco	150g	100% poliéster	2,00 mt	R\$ 6,50	R\$ 13,00
Musseline	Branco	90g	100% poliéster	1,5mt	R\$ 19,90	R\$ 13,00
AVIAMENTOS/CONSUMO						
Descrição:	Cor:	Medida:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Linha	Branca	100 mt	Poliéster	1	R\$ 1,00	R\$ 1,00
Zíper Invisível	Branco	20 cm	Poliéster	1	R\$ 1,00	R\$ 1,00
Par de bojo	Bege	36	Poliéster/Espuma	1	10,00	10,00
				Total: R\$ 87,75		

Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 79-- Croqui do look 18



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 80 - Ficha técnica do look 18.01

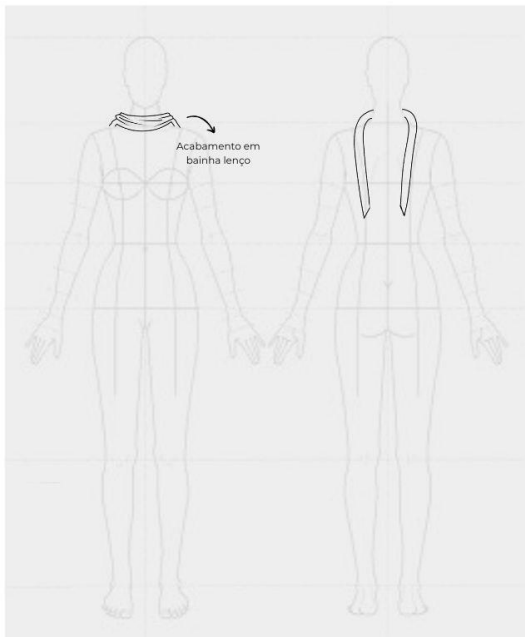
FICHA TÉCNICA						
Data: 20/09/2025		Coleção: Onde Floresce o Sim - Noivas				
Ref: OFS1801	Designer: Samara Andrade			Costureira: Vanessa Silva		
Descrição: Lenço - tam 48						
				Detalhes da Costura:		
				Tecido com acabamento em bainha lenço.		
Observações:				Musseline tingida previamente.		
TECIDOS						
Descrição	Cor:	Gramatura:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Musseline	Branco	90g	100% poliéster	0,5mt	R\$ 19,90	R\$ 9,95
AVIAMENTOS/CONSUMO						
Descrição:	Cor:	Medida:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
				Total:	R\$ 9,95	

Figura 81 - Ficha técnica do look 18.02

FICHA TÉCNICA						
Data: 20/09/2025		Coleção: Onde Floresce o Sim - Noivas				
Ref: OFS1802	Designer: Samara Andrade		Costureira: Vanessa Silva			
Descrição: Vestido tomara que caia longo enviesado - tam 38						
				Detalhes da Costura:		
				Corpo duplo com acabamento, zíper nas costas e barra simples.		
				Observações:		
TECIDOS						
Descrição	Cor:	Gramatura:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Alfaiataria	Branco	240g	100% poliéster	4,00mt	R\$ 8,00	R\$ 32,00
AVIAMENTOS/CONSUMO						
Descrição:	Cor:	Medida:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Linha	Branca	100 mt	Poliéster	1	R\$ 1,00	R\$ 1,00
Zíper Invisível	Branco	20 cm	Poliéster	1	R\$ 1,00	R\$ 1,00
Par de bojo	Bege	38	Poliéster/Espuma	1	10,00	10,00
						R\$ 9,95
Total:					R\$53,95	

Figura 82 -- Croqui do look 19



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 83 - Ficha técnica do look 19.01

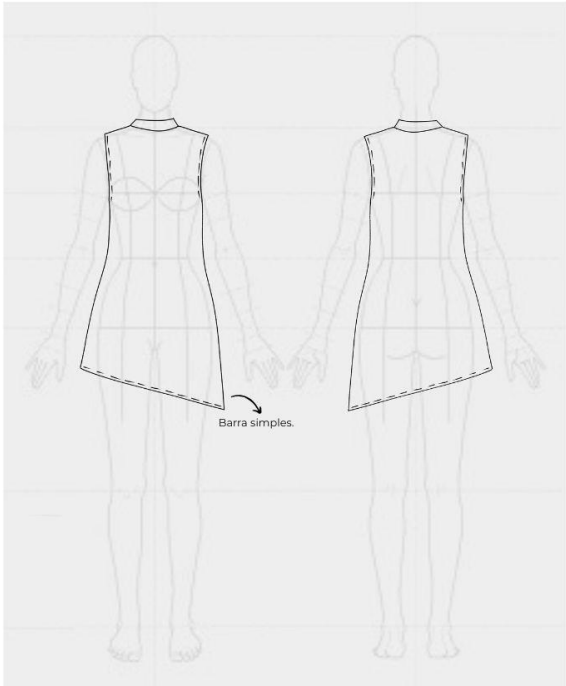
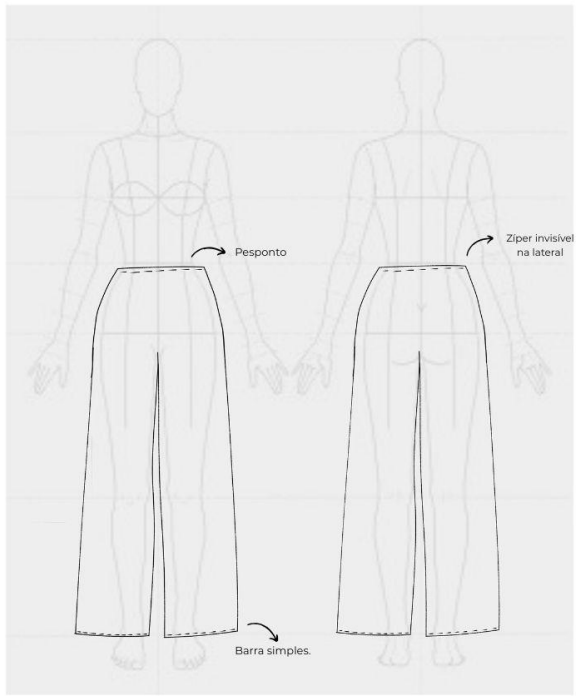
FICHA TÉCNICA						
Data: 20/09/2025		Coleção: Onde Floresce o Sim - Noivas				
Ref: OFS1901	Designer: Samara Andrade		Costureira: Vanessa Silva			
Descrição: Blusa Assimétrica - tam 40						
					Detalhes da Costura:	
					Acabamento embutido com forro e tecido principal, pesponto simples nas cavas e barra. Gola dupla, acabamento embutido.	
					Observações:	
					Tecido Principal: Musseline Forro: Helanquinha Musseline tingida previamente.	
TECIDOS						
Descrição	Cor:	Gramatura:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Helanquinha	Branco	150g	100% poliéster	1,5mt	R\$ 6,50	R\$ 9,75
Musseline	Branco	90g	100% poliéster	1,5mt	R\$19,90	R\$ 29,85
AVIAMENTOS/CONSUMO						
Descrição:	Cor:	Medida:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Botão	Branco	1 cm	Plástico	1	R\$ 0,50	R\$ 0,50
Par de bojo	Bege	40	Poliéster/Espuma	1	10,00	10,00
				Total:	R\$ 50,10	

Figura 84 - Ficha técnica do look 19.02

FICHA TÉCNICA						
Data: 20/09/2025		Coleção: Onde Floresce o Sim - Noivas				
Ref: OFS1901	Designer: Samara Andrade		Costureira: Vanessa Silva			
Descrição: Calça Pantalona - tam 40						
					Detalhes da Costura:	
					Calça sem cós e com barra simples, zíper na lateral, pence nas costas.	
					Observações:	
					Tecido Principal: Cetim toque de seda Forro: Two Way	
TECIDOS						
Descrição	Cor:	Gramatura:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Cetim toque de seda	Branco	100g	100% Poliéster	2,5mt	R\$19,90	R\$ 49,75
Two Way	Branco	250g	Poliéster + Poliamida	2,5mt	R\$ 16,00	R\$ 40,00
AVIAMENTOS/CONSUMO						
Descrição:	Cor:	Medida:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Linha	Branca	100 mt	Poliéster	1	R\$ 1,00	R\$ 1,00
Zíper Invisível	Branco	20 cm	Poliéster	1	R\$ 1,00	R\$ 1,00
						R\$ 50,10
				Total:	R\$ 141,85	

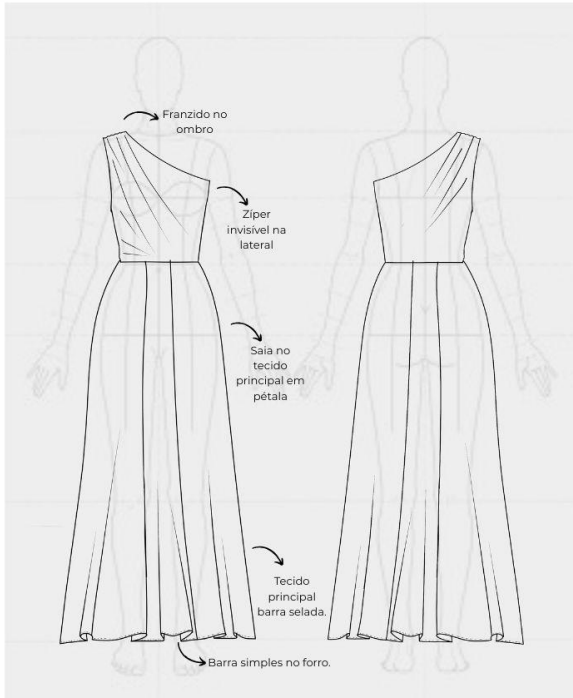
Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 85 - - Croqui do look 20



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 86 - Ficha técnica do look 20

FICHA TÉCNICA						
Data: 20/09/2025		Coleção: Onde Floresce o Sim - Noivas				
Ref: OFS2001	Designer: Samara Andrade			Costureira: Vanessa Silva		
Descrição: Texto do seu parágrafo						
				Detalhes da Costura:		
				Forro duplo e franzido no ombro no tecido principal, saia evasê no forro, saia em tecido principal godê e uma saia em tecido principal em pétala. Zíper na lateral, barra simples no forro e saia em pétala é acabamento termosselado.		
				Observações:		
				Tecido Principal: Musseline Forro: Helanquinha		
TECIDOS						
Descrição	Cor:	Gramatura:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Helanquinha	Branco	150g	100% poliéster	2,5 mt	R\$ 6,50	R\$ 16,25
Musseline	Branco	90g	100% poliéster	4,0 mt	R\$ 19,90	R\$ 79,60
AVIAMENTOS/CONSUMO						
Descrição:	Cor:	Medida:	Composição:	Quant	V. Unit.	V.Total
Linha	Branca	100 mt	Poliéster	1	R\$ 1,00	R\$ 1,00
Zíper Invisível	Branco	20 cm	Poliéster	1	R\$ 1,00	R\$ 1,00
Par de bojo	Bege	38	Poliéster/Espuma	1	10,00	10,00
					Total:	R\$ 107,85

Fonte: Autoria própria, 2025

3.6. Produção e Resultado

Após o desenvolvimento completo da coleção, foi realizada a compra dos materiais necessários para a confecção de 10 dos 20 looks projetados, considerando a viabilidade de produção e os objetivos do trabalho. Em seguida, todo o material foi encaminhado à costureira Vanessa Silva, responsável pela execução das peças. A profissional confeccionou os 10 looks previstos, seguindo as especificações técnicas e as orientações da designer. Com as peças finalizadas, a etapa de produção se encerrou com a realização de um shooting fotográfico, conduzido pelo fotógrafo Marcelo Carvalho (@marcelo_masc).

3.6.1. Ficha Técnica do Shooting

- Design das peças: Samara Andrade (Autora)
- Costureira: Vanessa Silva
- Fotógrafo: Marcelo Carvalho

Figura 87 – Resultado do look 01



Fonte: Acervo do fotógrafo Marcelo Carvalho (Mks Fotografia), 2025

Figura 88 – Resultado do look 01



Fonte: Acervo do fotógrafo Marcelo Carvalho (Mks Fotografia), 2025

Figura 89 – Resultado do look 03



Fonte: Acervo do fotógrafo Marcelo Carvalho (Mks Fotografia), 2025

Figura 90 - Resultado do look 03



Fonte: Acervo do fotógrafo Marcelo Carvalho (Mks Fotografia), 2025

Figura 91 - Resultado do look 04



Fonte: Acervo do fotógrafo Marcelo Carvalho (Mks Fotografia), 2025

Figura 92 - Resultado do look 04



Fonte: Acervo do fotógrafo Marcelo Carvalho (Mks Fotografia), 2025

Figura 93 - Resultado do look 05



Fonte: Acervo do fotógrafo Marcelo Carvalho (Mks Fotografia), 2025

Figura 94 - Resultado do look 05



Fonte: Acervo do fotógrafo Marcelo Carvalho (Mks Fotografia), 2025

Figura 95 - Resultado do look 06



Fonte: Acervo do fotógrafo Marcelo Carvalho (Mks Fotografia), 2025

Figura 96 - Resultado do look 06



Fonte: Acervo do fotógrafo Marcelo Carvalho (Mks Fotografia), 2025

Figura 97 - Resultado do look 09



Fonte: Acervo do fotógrafo Marcelo Carvalho (Mks Fotografia), 2025

Figura 98 - Resultado do look 09



Fonte: Acervo do fotógrafo Marcelo Carvalho (Mks Fotografia), 2025

Figura 99 - Resultado do look 10



Fonte: Acervo do fotógrafo Marcelo Carvalho (Mks Fotografia), 2025

Figura 100 - Resultado do look 10



Fonte: Acervo do fotógrafo Marcelo Carvalho (Mks Fotografia), 2025

Figura 101 - Resultado do look 13



Fonte: Acervo do fotógrafo Marcelo Carvalho (Mks Fotografia), 2025

Figura 102 - Resultado do look 13



Fonte: Acervo do fotógrafo Marcelo Carvalho (Mks Fotografia), 2025

Figura 103 - Resultado do look 16



Fonte: Acervo do fotógrafo Marcelo Carvalho (Mks Fotografia), 2025

Figura 104 - Resultado do look 20



Fonte: Acervo do fotógrafo Marcelo Carvalho (Mks Fotografia), 2025

Figura 105 - Resultado do look 20



Fonte: Acervo do fotógrafo Marcelo Carvalho (Mks Fotografia), 2025

3.7. Precificação

A partir do valor do material necessário e do valor da mão de obra da costureira que confeccionou obteve-se o valor do custo de cada look. O valor do custo multiplicado pelo markup, é o fator multiplicador aplicado sobre o custo para chegar ao preço final de venda, de índice 2, chegou ao valor de venda de cada look da coleção.

Figura 106 – Tabela de precificação dos looks da coleção

LOOKS	Material	Mão de Obra	Custo	Markup	TOTAL	Valor de Venda
1	R\$ 102,35	R\$ 180,00	R\$ 282,35	2	R\$ 564,70	R\$ 569,90
2	R\$ 107,80	R\$ 180,00	R\$ 287,80	2	R\$ 575,60	R\$ 579,90
3	R\$ 58,55	R\$ 180,00	R\$ 238,55	2	R\$ 477,10	R\$ 479,90
4	R\$ 37,95	R\$ 180,00	R\$ 217,95	2	R\$ 435,90	R\$ 439,90
5	R\$ 76,20	R\$ 180,00	R\$ 256,20	2	R\$ 512,40	R\$ 519,90
6	R\$ 46,50	R\$ 200,00	R\$ 246,50	2	R\$ 493,00	R\$ 499,90
7	R\$ 59,00	R\$ 180,00	R\$ 239,00	2	R\$ 478,00	R\$ 479,90
8	R\$ 68,00	R\$ 200,00	R\$ 268,00	2	R\$ 536,00	R\$ 539,90
9	R\$ 54,00	R\$ 180,00	R\$ 234,00	2	R\$ 468,00	R\$ 469,90
10	R\$ 44,97	R\$ 180,00	R\$ 224,97	2	R\$ 449,94	R\$ 449,90
11	R\$ 101,70	R\$ 180,00	R\$ 281,70	2	R\$ 563,40	R\$ 569,90
12	R\$ 80,80	R\$ 180,00	R\$ 260,80	2	R\$ 521,60	R\$ 525,99
13	R\$ 83,75	R\$ 180,00	R\$ 263,75	2	R\$ 527,50	R\$ 529,99
14	R\$ 70,85	R\$ 180,00	R\$ 250,85	2	R\$ 501,70	R\$ 509,90
15	R\$ 60,20	R\$ 180,00	R\$ 240,20	2	R\$ 480,40	R\$ 479,99
16	R\$ 59,00	R\$ 180,00	R\$ 239,00	2	R\$ 478,00	R\$ 479,99
17	R\$ 87,75	R\$ 210,00	R\$ 297,75	2	R\$ 595,50	R\$ 599,99
18	R\$ 53,95	R\$ 210,00	R\$ 263,95	2	R\$ 527,90	R\$ 529,90
19	R\$ 141,85	R\$ 190,00	R\$ 331,85	2	R\$ 663,70	R\$ 669,90
20	R\$ 107,85	R\$ 240,00	R\$ 347,85	2	R\$ 695,70	R\$ 699,90

Fonte: Autoria própria, 2025

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais deste trabalho evidenciam a relevância de todo o processo de desenvolvimento da coleção, que ultrapassou a criação estética e se tornou uma experiência profunda de aprendizado e amadurecimento profissional. Esse percurso permitiu à autora não apenas aprimorar sua prática criativa, mas também fortalecer sua conexão com seu próprio país, reconhecendo na botânica e na cultura brasileira fontes ricas de inspiração e identidade.

Desde a escolha dos tecidos até escolha de acabamentos se mostraram passos importantes na criação da coleção, o desenvolvimento das peças também reforçou a importância do diálogo contínuo entre designer e costureira, uma relação essencial para a materialização das ideias. A experiência demonstrou, ainda, que a moda é um verdadeiro quebra-cabeça, composto por várias etapas e profissionais, e que nada se realiza de forma isolada: cada avanço depende da colaboração, da comunicação clara e do respeito ao trabalho coletivo. Assim, o processo como um todo representou não apenas a conclusão de um projeto acadêmico, mas um marco significativo na trajetória pessoal e profissional da autora.

5. REFERÊNCIAS

BOUCHER, François. **História do vestuário no Ocidente**. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BRAGA, João. **João Braga: uma narrativa da moda**. São Paulo: Senac São Paulo, 2011.

COSTA, Cristina. **Cultura e moda: entre o luxo e o lixo**. São Paulo: Editora Senac, 2019.

FIOCRUZ. **As riquezas das plantas medicinais brasileiras para a saúde mundial**. 2023. Disponível em: <https://ideiasus.fiocruz.br/publicacao/as-riquezas-das-plantas-medicinais-brasileiras-para-a-saude-mundial/>. Acesso em: 10 out. 2025.

GALVÃO, Andréa Bellini. **O vestido de noiva e seu simbolismo**. São Paulo: Universidade Metodista, 2013. Disponível em: https://www.um.pro.br/prod/_pdf/000061.pdf

GRUBERT, Hans Ulrich. **A história da moda como a conhecemos hoje**. Folha de S. Paulo, São Paulo, 2022. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE. Estatísticas do Registro Civil 2023. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**, 2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 10 out. 2025.

KRESS, W. J. **Heliconia: an identification guide**. Washington: Smithsonian Institution Press, 1990.

LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

LORENZI, Harri. **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**. 5. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008.

MARTINS, M. B.; OLIVEIRA, P. L. **Botânica: uma ciência básica ou aplicada?** Brazilian Journal of Botany, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 1–9, 1999. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbb/a/jmm8cwYTL7YQJ3ddMCGPtLC/>. Acesso em: 10 out. 2025.

MICHAELIS. **Moda**. Michaelis On-line, 2025. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br>. Acesso em: 23 maio 2025.

PRIMACK, Richard B.; RODRIGUES, Eliane. **Biologia da conservação**. Londrina: Editora Planta, 2001.

REIS, Gabriella. **Por que casais estão optando por casamento apenas no civil**. Terra, São Paulo, 2024. Disponível em: <https://www.terra.com.br>. Acesso em: 22 maio 2025.

REVISTA LIDE. **Mercado de casamentos no Brasil movimentou R\$ 25 bilhões em 2023**. Revista Lide, São Paulo, 2024. Disponível em: <https://www.revistalide.com.br>. Acesso em: 22 maio 2025.

RIZZINI, C. T. **Árvores e madeiras úteis do Brasil: manual de dendrologia brasileira**. 3. ed. Rio de Janeiro: Edições Melhoramentos, 1995.

SILVA, Adrieli de Fátima Pereira da. **O casamento contemporâneo: a influência da estética Bohemian aplicada nos vestidos de noiva**. Apucarana: Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2010.

SILVA, J. R.; SOUZA, A. G.; FERREIRA, R. P. **Estudo fitoquímico e potencial medicinal do Cereus jamacaru DC. (mandacaru)**. Revista Brasileira de Plantas Mediciniais, Botucatu, v. 19, n. 2, p. 235–243, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbpm/>. Acesso em: 8 nov. 2025.

SILVA, R. L.; LIMA, D. C.; OLIVEIRA, J. P. **Avaliação das propriedades biológicas do extrato de Handroanthus albus (ipê-amarelo)**. Revista Brasileira de Plantas Mediciniais, Botucatu, v. 21, n. 4, p. 465–472, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbpm/>. Acesso em: 8 nov. 2025.

SIMMEL, Georg. **A filosofia da moda**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2008.

6. ANEXOS

Autorização de Imagem – Shooting

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu, Laura Beatriz Oliveira, nascida em 09/10/2008 portadora do RG nº 58.389.639-4, autorizo, de forma gratuita, definitiva e irrevogável, o uso da minha imagem e/ou voz registrada em fotografias e vídeos realizados por Samara Silva de Andrade, estudante do curso de Design de Moda da Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), para fins de divulgação e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado:

“Onde Floresce o Sim.”

A presente autorização compreende o uso das imagens para:

- Exposição no relatório impresso e digital do TCC;
- Apresentação em bancas avaliadoras, feiras, mostras acadêmicas e eventos da UNIVAP;
- Divulgação em portfólio pessoal e redes sociais da autora, sem fins lucrativos.

Declaro estar ciente de que o uso da imagem será feito com respeito, ética e fins exclusivamente acadêmicos, não sendo devido qualquer tipo de remuneração ou indenização pela participação.

Por ser expressão da minha vontade, firmo o presente termo.

Cidade: São José dos Campos (SP)
Data: 16/11/25

Laura Beatriz Oliveira
Assinatura da participante

Laura Beatriz Oliveira
Nome completo (em letra legível)

(sim) Menor de 18 anos

[Assinatura]
Assinatura do responsável legal

Sueli Regina Pachilha Oliveira
Nome completo do responsável legal

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu, Giovana Rodrigues Costa,

nascida em 20/04/2007, portadora do RG nº 60.000.520-7,

autorizo, de forma gratuita, definitiva e irrevogável, o uso da minha imagem e/ou voz registrada em fotografias e vídeos realizados por Samara Silva de Andrade, estudante do curso de Design de Moda da Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), para fins de divulgação e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado:

"Onde Floresce o Sim."

A presente autorização compreende o uso das imagens para:


- Exposição no relatório impresso e digital do TCC;
- Apresentação em bancas avaliadoras, feiras, mostras acadêmicas e eventos da UNIVAP;
- Divulgação em portfólio pessoal e redes sociais da autora, sem fins lucrativos.

Declaro estar ciente de que o uso da imagem será feito com respeito, ética e fins exclusivamente acadêmicos, não sendo devido qualquer tipo de remuneração ou indenização pela participação.

Por ser expressão da minha vontade, firmo o presente termo.

Cidade: São José dos Campos (SP)

Data: 17/11/2025

 Documento assinado digitalmente
GIOVANA RODRIGUES COSTA
Data: 17/11/2025 21:00:29 (GMT-3)
Verifique em <https://validar.ccv.gov.br>

Assinatura da participante

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu, Talane Rodrigues Oliveira, nascida em 10/11/2005
portadora do RG nº 49875249813, autorizo, de forma
gratuita, definitiva e irrevogável, o uso da minha imagem e/ou voz
registrada em fotografias e vídeos realizados por Samara Silva de
Andrade, estudante do curso de Design de Moda da Universidade do
Vale do Paraíba (UNIVAP), para fins de divulgação e apresentação do
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado:

“Onde Floresce o Sim.”

A presente autorização compreende o uso das imagens para:

- Exposição no relatório impresso e digital do TCC;
- Apresentação em bancas avaliadoras, feiras, mostras acadêmicas e eventos da UNIVAP;
- Divulgação em portfólio pessoal e redes sociais da autora, sem fins lucrativos.

Declaro estar ciente de que o uso da imagem será feito com respeito, ética e fins exclusivamente acadêmicos, não sendo devido qualquer tipo de remuneração ou indenização pela participação.

Por ser expressão da minha vontade, firmo o presente termo.

Cidade: São José dos Campos (SP)

Data: 13/11/2025

Assinatura da participante Talane

Nome completo (em letra legível) TALANE RODRIGUES OLIVEIRA

() Menor de 18 anos

Assinatura do responsável legal _____

Nome completo do responsável legal

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu, Luana Gonçalves Brilha,
nascida em 06 /12 /2006 portadora do RG nº60.032.662-7,
autorizo, de forma gratuita, definitiva e irrevogável, o uso da minha imagem e/ou voz registrada em fotografias e vídeos realizados por Samara Silva de Andrade, estudante do curso de Design de Moda da Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), para fins de divulgação e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado:

"Onde Floresce o Sim."

A presente autorização compreende o uso das imagens para:

- Exposição no relatório impresso e digital do TCC;
- Apresentação em bancas avaliadoras, feiras, mostras acadêmicas e eventos da UNIVAP;
- Divulgação em portfólio pessoal e redes sociais da autora, sem fins lucrativos.

Declaro estar ciente de que o uso da imagem será feito com respeito, ética e fins exclusivamente acadêmicos, não sendo devido qualquer tipo de remuneração ou indenização pela participação.

Por ser expressão da minha vontade, firmo o presente termo.

Cidade: São José dos Campos (SP)

Data: 13/11/2025

Luana Brilha

Assinatura da participante
Luana Gonçalves Brilha
Nome completo (em letra legível)

() Menor de 18 anos

Assinatura do responsável legal

Nome completo do responsável legal

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu, Lara Julia Santos Silva,
nascida em 27/08/2007, portadora do RG nº 537929599,
autorizo, de forma gratuita, definitiva e irrevogável, o uso da minha imagem e/ou voz registrada em fotografias e vídeos realizados por Samara Silva de Andrade, estudante do curso de Design de Moda da Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), para fins de divulgação e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado:

"Onde Floresce o Sim."

A presente autorização compreende o uso das imagens para:

- Exposição no relatório impresso e digital do TCC;
- Apresentação em bancas avaliadoras, feiras, mostras acadêmicas e eventos da UNIVAP;
- Divulgação em portfólio pessoal e redes sociais da autora, sem fins lucrativos.

Declaro estar ciente de que o uso da imagem será feito com respeito, ética e fins exclusivamente acadêmicos, não sendo devido qualquer tipo de remuneração ou indenização pela participação.

Por ser expressão da minha vontade, firmo o presente termo.

Cidade: São José dos Campos (SP)

Data: 02/11/2025

Lara Julia Santos Silva

Assinatura da participante

Lara Julia Santos Silva

Nome completo

() Menor de 18 anos

Assinatura do responsável legal

Nome completo do responsável legal

Pré TCC

6.1. Tema

Elaboração e desenvolvimento de uma coleção autoral de vestuário para noivas, destinada a cerimônias civis realizadas e eventos diurnos, tendo como tema central a flora nativa brasileira.

6.2. Objetivo

6.2.1. Objetivo geral

O projeto tem como objetivo o desenvolvimento de uma coleção autoral de vestuário para noivas voltada para casamento civil, visando oferecer ao público consumidor uma experiência sensorial que hoje só está disponível de modo geral para as noivas que vão escolher seus vestidos para cerimônias tradicionais. Para ilustrar a frase anterior a experiência sensorial se dá quando a noiva visita um atelier com sua família, experimenta vestidos e tem um momento único que ficará marcado na sua história.

6.2.2. Objetivo específico

- Desenvolvimento teórico da importância da vestimenta nupcial ao longo da história;
- Identificar oportunidade de mercado;
- Definir e analisar público-alvo;
- Desenvolver coleção;
- Confeção das peças.

6.3. Problema

A moda nupcial, ao longo da história, se consolidou como um marco significativo dentro do mercado da moda, representando não apenas um segmento de vestuário, mas também uma

tradição social enraizada. “O vestido seguiu sendo uma representação metonímica do casamento enquanto ritual, uma roupa na qual há um investimento financeiro e uma elaboração emocional para apenas uma noite [...]” Mezabarba (2024). Sua construção simbólica e estética está geralmente associada a cerimônias religiosas noturnas, com ênfase em vestidos longos, formais e de modelagens tradicionais.

Após uma análise de mercado, de pesquisa autoral, constatou-se a carência de marcas e coleções voltadas especificamente para cerimônias civis e eventos diurnos. 97% das mulheres da pesquisa de público alvo não conhece uma loja focada em casamento civil. A maioria dos ateliês e lojas especializadas em moda nupcial, tanto sob medida quanto lojas de aluguel priorizam modelos destinados à celebração religiosa, com vestidos longos, silhueta volumosa, com saias amplas em modelagens como princesa ou evasê, deixando de atender de forma adequada a noivas que optam por casamentos civis, mais intimistas e informais. Diante disso, levanta-se a seguinte questão: Como desenvolver uma coleção nupcial para esse novo perfil de noiva e como suprir essa lacuna no mercado?

6.4. Justificativa

Este projeto tem como objetivo explorar uma área em ascensão no mercado da moda: a criação de vestimenta para noivas que optam por casamentos civis ou cerimônias diurnas. Esse público também inclui noivas que, embora tenham o desejo de realizar uma festa posteriormente, preferem inicialmente uma celebração mais íntima e de menor custo, focando apenas no ato civil da união matrimonial.

O setor de casamentos no Brasil movimenta cifras significativas. Segundo a Revista Lide (2024), uma pesquisa realizada pela plataforma Casar.com revelou que o mercado de casamentos movimentou mais de R\$ 25 bilhões em 2023, com expectativas de ultrapassar R\$ 28 bilhões em 2024. No entanto, casar-se no Brasil continua sendo um investimento alto: uma festa tradicional custa, em média, R\$ 61 mil, segundo Fábio Camillo, CEO do Casar.com.

Esse cenário impulsiona muitos casais a optarem por cerimônias menores, por razões financeiras ou por preferência por um momento mais íntimo. Como aponta a jornalista Gabriella Reis em matéria publicada no portal Terra, “os motivos podem variar, mas, para os especialistas e casais com quem o Terra conversou, quase sempre tem a ver com economia e intimidade”.

Diante disso, observa-se uma lacuna no mercado da moda nupcial: muitas noivas que se casam no civil ou em eventos mais simples têm dificuldade de encontrar vestidos que sejam adequados à ocasião e, ao mesmo tempo, reflitam a importância do momento. A proposta desta coleção, intitulada Onde Floresce o Sim, é atender a essa demanda, oferecendo peças que combinem elegância, simplicidade e significado.

Além da coleção, visando melhor atender a essas noivas, um espaço físico contribuiria significativamente para a experiência do consumidor. Dessa forma, justifica-se a criação do Espaço Amaras, planejado para proporcionar uma vivência única no momento da escolha do vestido, ocasião marcante na vida das mulheres.

O conceito da coleção tem como inspiração a botânica brasileira, valorizando elementos da flora nacional. A escolha desse tema se justifica pela importância da representatividade cultural e pela valorização da identidade brasileira. Como observa Georg Simmel em A Filosofia da Moda, há uma tendência à valorização da moda estrangeira em detrimento da produção local. Ele comenta:

“Na realidade, a origem exótica da moda parece favorecer com especial intensidade a fusão dos círculos em que ela se aplica; justamente por vir de fora, suscita aquela forma particular e significativa de socialização, que se inicia através da comum referência a um ponto situado no exterior.” (SIMMEL, p. 30)

Esta coleção também propõe uma reflexão sobre a valorização da moda nacional, buscando resgatar elementos da cultura e da natureza brasileiras no design de moda nupcial.

6.5. Metodologia

Para desenvolver o presente trabalho foi necessária a revisão bibliográfica, baseada em dados coletados a partir de textos existente sobre moda, de sites, artigos acadêmicos, que se referem a moda nupcial e a bibliografia sobre vestidos de noivas que pode-se encontrar também em revistas, periódicos e livros disponíveis.

Essa abordagem qualitativa inicial é fundamental para adentrar a temática, ambientar o pesquisador e ter compreensão dos assuntos subjetivos a ser discorrido no trabalho descrito, como moda nupcial vai além de consumo, beleza e aparência, esse tópico colide com outras áreas como história, por isso o livro “A História o Vestuário no Ocidente” de François Boucher

foi um ponto de partida para se entender a história da indumentária, como Galvão (2008) observa, "o vestido de noiva é um símbolo que carrega significados culturais e sociais, adaptando-se às transformações da sociedade" . Sendo assim é necessário esse entendimento histórico para criação de novos designs.

Posteriormente foi feita uma pesquisa quantitativa para abordar e entender o público alvo desta coleção, com o objetivo de analisar o perfil e as preferências das mulheres que optam pelo casamento civil em relação aos vestidos de noiva. Para isso, foi aplicado um questionário estruturado, contendo perguntas objetivas sobre estilo, conforto, valores e inspirações na moda nupcial.

Por fim, a proposta desenvolvida foi analisada com base em critérios de estética, viabilidade técnica e adequação ao perfil do público-alvo definido. A avaliação considerou aspectos fundamentais como ergonomia, funcionalidade e a construção de uma linguagem visual compatível com o contexto sociocultural do casamento civil.

A metodologia adotada procurou integrar fundamentos teóricos, processos criativos e análise mercadológica, a fim de proporcionar um projeto de moda coerente, tecnicamente viável e ordenado com as transformações culturais contemporâneas.

6.6. Resultados esperados

A conclusão deste projeto busca alcançar diversos resultados, incluindo o desenvolvimento de uma coleção, “Onde Floresce o Sim”, coerente com o público-alvo definido e embasado pela pesquisa quantitativa.

Além do produto, outro resultado é a elaboração da pesquisa que contribui para o debate acadêmico sobre a moda, que evidencia a lacuna de mercado sobre moda nupcial voltada para casamentos civis.

6.7. Cronograma do TCC

Figura 1– Cronograma de TCC

1	Cronograma TCC - 2025	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2	Tema	█									
3	Objetivos	█	█								
4	Problema		█								
5	Justificativa		█								
6	Metodologia		█								
7	Referencial Teórico		█	█							
8	Análise de mercado e produto			█							
9	Definição de público alvo			█							
10	Painel de público-alvo			█							
11	Revisão de Pré - Projeto			█	█						
12	Entrega de Pré - Projeto				█						
13	Pesquisa de Público Alvo				█						
14	Definição de modelo de negócio				█						
15	Pesquisa de público alvo				█						
16	Identidade Visual				█						
17	Painel de inspiração					█	█				
18	Paleta de cor					█	█				
19	Desenvolvimento de coleção					█	█				
20	Painel de referência					█	█				
21	Paleta de cor					█	█				
22	Croqui					█	█	█			
23	Ficha técnica							█			
24	Materiais							█	█		
25	Revisão de Pré - Entrega								█	█	
26	Entrega do TCC									█	

Fonte: Excel.

7. REFERÊNCIAL TEÓRICO

7.1. Moda

A palavra “moda”, conforme definido pelo dicionário Michaelis On-line (2025), refere-se à “maneira ou estilo de agir ou de se vestir”. No entanto, o termo tem origem no latim *modus*, que significa apenas “modo” ou “maneira”, sem conotação direta com o vestuário. Foi somente entre os séculos XV e XVI que o termo *mode* surgiu na França e passou a se associar diretamente à forma de se vestir, marcando o início do uso da palavra com o sentido que hoje lhe é atribuído.

A moda como fenômeno social e mercadológico passou por transformações significativas ao longo da história. De acordo com Grubert (2022), a moda como é compreendida atualmente começou a se configurar por volta de 1850, com o estilista Charles Frederick Worth.

O autor explica que Worth fundou em Paris uma loja que implementava princípios fundamentais como a mudança constante, a orientação para o mercado, a produção em coleções e a criação de identidade de marca — suas peças levavam etiquetas com seu nome e o da empresa, algo inovador à época. Antes dele, Rose Bertin, responsável por vestir a rainha Maria Antonieta, exerceu influência sobre a moda da corte, embora sua atuação estivesse limitada a uma única cliente e não ao público em geral (GRUBERT, 2022)

Sob uma perspectiva filosófica e sociológica, Simmel (2008) analisa a moda como um fenômeno dualista, estruturado sobre dois pilares: a imitação e a distinção. O autor afirma que “a moda pode, pois, aparentemente e em *abstracto*, acolher em si qualquer conteúdo; qualquer forma concreta de vestuário, de arte, de conduta, de opiniões, se pode tornar moda” (SIMMEL, 2008, p. 22). Essa característica torna a moda um reflexo dinâmico das transformações culturais, sociais e econômicas de uma sociedade.

7.2. História da Indumentária

7.2.1. 1. A origem da indumentária

Autores como João Braga (2011) propõem uma abordagem mais ancestral, localizando o início da indumentária com as vestes confeccionadas de materiais vegetais, que evoluíram para o uso de peles de animais. Braga recorre ao relato bíblico de Adão e Eva como representação simbólica da gênese das roupas, movidas pelo pudor e pela necessidade de sobrevivência. Em Gênesis 3:7 é descrito: "Então foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus; e coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais".

Figura 107 – A Queda do Homem de Ticiano Vecellio, 1734

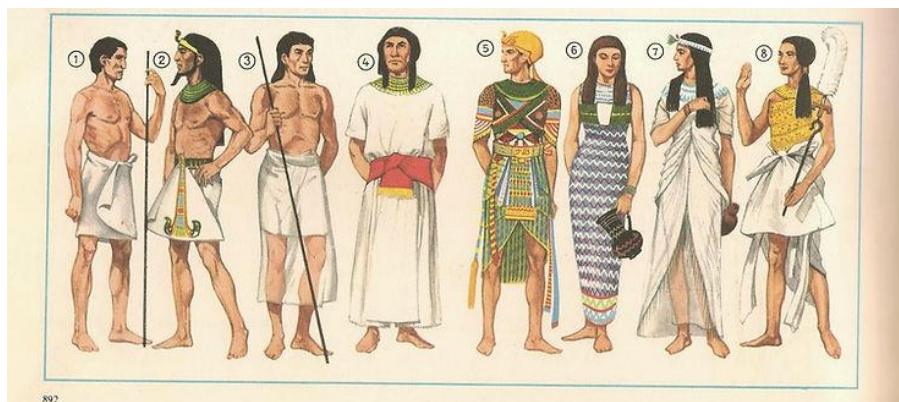


Fonte: Site Virus da Arte. Disponível em: <https://virusdaarte.net/ticiano-adao-e-eva/>

7.2.2. 2. A indumentária nas civilizações antigas

A evolução das roupas seguiu paralela ao desenvolvimento das civilizações. No Egito, por exemplo, a vestimenta tinha papel social e simbólico, distinguindo classes: "Como roupas e complementos sempre foram, são e poderão ser diferenciadores sociais, no Egito, elas também cumpriam essa função" (BRAGA, 2011).

Figura 108 – Indumentária Egípcia



Fonte: Site Luana Freitas. Disponível: <https://www.luanafreitas.com/post/historia-do-vestu%C3%A1rio-eg%C3%ADpcio>

Na Grécia, o vestuário começou a refletir preocupações estéticas. Roma herdou muitos elementos gregos, mas adaptou-os a sua realidade. Com o Império Bizantino, no século IV, o uso de tecidos luxuosos como a seda e bordados em ouro e prata destacou o poder político e religioso da época.

Figura 109 – Indumentária Grega



Fonte: Estilo Cult. Disponível em: <https://estilocultblog.wordpress.com/2016/06/12/a-moda-na-antiguidade-classica-grecia/>

7.2.3. 3. Da Idade Média ao Renascimento

Durante a transição da Idade Média para o Renascimento, a moda passou a ser mais influenciada pelas artes e pela busca de um ideal de beleza. A valorização da forma corporal feminina refletiu-se nas roupas, que passaram a moldar o corpo com o uso de corpetes.

Figura 110 - O Casal Arnolfini de Jan van Eyck, 1434



Fonte: Estilo Cult. Disponível em: <https://estilocultblog.wordpress.com/2016/06/12/a-moda-na-idade-media-europa-gotica/>

Segundo BRAGA (2011), a moda consolidou-se nesse período como diferenciador social, de gênero e com caráter de sazonalidade.

François Boucher (2001) destaca que, entre os séculos XIV e XV, o vestuário expressava não apenas uma cultura comum, mas também particularidades nacionais. O desenvolvimento industrial, político e o influxo de metais preciosos oriundos da América contribuíram para uma era de opulência e ostentação.

7.2.4. 4. Século XIX

O século XIX foi marcado por importantes transformações. Com a Revolução Francesa, o vestuário passou a refletir novos valores. O estilo Império privilegiava o conforto e a inspiração clássica. O Romantismo e a Era Vitoriana resgataram elementos decorativos e estruturais.

Figura 111 - Indumentária Período Império



Fonte: História da Moda. Disponível em: <https://modahistorica.blogspot.com/2013/05/o-seculo-xviii-e-xix-diretorio-imperio.html>

Charles Frederick Worth é apontado como o criador da alta-costura, ao desenvolver coleções e marcar suas peças com sua assinatura, iniciando a lógica de marca na moda (GRUBERT, 2022). A Belle Époque manteve o ideal de beleza centrado na cintura marcada e volume nos quadris.

Figura 112 - Vestido de Charles Worth



Fonte: *Met Museum*. Disponível em: <https://www.metmuseum.org/art/collection/search/159187>

7.2.5. 5. Século XX

O século XX trouxe mudanças radicais, especialmente após a Primeira Guerra Mundial, que marcou o fim do uso do espartilho e o início de uma moda mais funcional. A década de 1920 viu surgir o estilo andrógino, com vestidos tubulares, cabelos curtos e maquiagem marcante.

Figura 113 - Indumentária dos anos 1920



Fonte: História da Moda. Disponível: <https://modahistorica.blogspot.com/2015/05/a-moda-e-o-tempo-os-anos-1920.html>

‘Na década de 1930, o cinema influenciou a estética do vestuário feminino. Os anos 1940, por sua vez, refletiram o racionamento de recursos devido à Segunda Guerra Mundial. A década de 1950 testemunhou o retorno da alta-costura, com o "New Look" de Dior.

Figura 114 - New Look de Dior



Fonte: Uol. Disponível em: <https://harpersbazaar.uol.com.br/moda/the-new-look-a-historia-do-icone-de-christian-dior/>

A década de 1960 consolidou a moda como expressão cultural, com forte influência dos movimentos jovens e contestatórios. O estilo unissex emergiu, assim como o movimento hippie e a estética afrodescendente.

Os anos 1980 foram marcados pela diversidade estilística e o surgimento de tribos urbanas. Já os anos 1990, pós-queda do Muro de Berlim, intensificaram a liberdade estética com influência das drag queens e dos *clubbers*. Braga (2011, p. 124) destaca que "a característica antagonica vai continuar sobre a moda até os dias atuais, mesmo com diversas tendências e estilos, cada tribo se mantém fiel ao seu estilo".

Nos anos 2000, a indumentária refletiu o novo milênio, marcado pela globalização e pela tecnologia. Estilos diversos como o Y2K, o pop punk, o esportivo e o retrô coexistiram em um cenário onde a moda passou a ser uma linguagem visual particular. A popularização das tendências, impulsionada pelo *fast fashion* e pelas mídias digitais, permitiu que o vestir se tornasse um reflexo direto da identidade pessoal. Segundo João Braga, "a moda dos anos 2000 apresenta-se como um verdadeiro mosaico de estilos, onde tudo é permitido, desde que haja identidade" (BRAGA, 2011, p. 202). Já François Boucher, ao analisar a evolução do vestuário ocidental, destaca que os trajes não apenas acompanham os eventos históricos, mas também expressam os valores e as aspirações de cada época, reforçando a ideia de que o vestuário é tanto reflexo quanto agente cultural (BOUCHER, 2001).

Assim, a moda nos anos 2000 até os dias atuais é recheada de inúmeras tendências, cores, estilos, texturas, uma manifestação estética de si, uma análise social complexa, que dialoga com contexto, tempo e espaço.

7.3. Moda Nupcial

As noivas não compram apenas um vestido, elas compram um sonho, toda a ideia planejada desde criança. Harriet Worsley (2010) em seu livro explana sua crença que muito provavelmente o vestido de noiva será a roupa mais cara que uma mulher usará. Dessa forma vai além de uma vestimenta, um traje para um evento e para entender sua importância é fundamental olhar o passado.

"Historicamente, o casamento foi por muito tempo fruto do acordo financeiro entre duas famílias. Hoje no Ocidente, é fruto da paixão de duas pessoas que geralmente não são mais virgens" (WORSLEY, pág. 206) Não só o casamento mudou, mas como o vestido de casamento também, de acordo com os tempos e os costumes foi sofrendo alterações, até chegarmos aos vestidos brancos que conhecemos hoje.

Na Roma Antiga, as noivas já usavam túnicas brancas, essas túnicas eram atadas com um nó de Hércules, que segundo Worsley (2010) o noivo deveria desfazer o nó de Hércules representa a ligação, o amor.

Já na Idade Média o foco era o luxo e a ostentação, por isso cores como vermelho, azul e dourado eram muito utilizadas. A roupa da noiva simbolizava a riqueza da família e seu status social, o que fazia o vestido de noiva ter tecidos mais nobres como seda, veludo e bordados. O dote segundo Worsley (2010), já era um padrão dessa época, parte do dote envolvia pedras preciosas para a futura esposa, e até mesmo o anel era visto como um patrimônio caso a noiva ficasse viúva.

Do Renascimento à Idade Moderna os vestidos de casamento acompanhavam a moda da época, mas ainda permanecia a opulência, e as mulheres utilizavam a roupa do casamento em outras ocasiões.

Figura 115 - Iluminura do Século XV



Fonte: Stud História. Disponível: <https://studhistoria.com.br/historia-das-coisas/por-que-o-vestido-de-noiva-e-branco/>

No Século XIX foi o momento em que o branco se popularizou, a Rainha Vitória incorporou a cor na moda ao quebrar o protocolo real. "Em vez do prata em 1840, transformando a cor na escolha mais certa para aquelas que podiam pagar por um vestido" (Worsley, 2010, pág. 256, 257)

Figura 116 - Casamento Rainha Vitória, 1840



Fonte: Moda Histórica. Disponível: https://modahistorica.blogspot.com/2014/05/a-rainha-victoria-e-o-vestido-branco-de.html#google_vignette

Galvão (2013) cita que “Registros indicam que a Rainha Mary Stuart foi a pioneira e aderiu ao branco no século XVI”, e Worsley (2010) explana que o vestido de noiva como conhecemos atualmente foi usado pela Rainha Vitória em 1840.

Figura 117 - Rainha Vitória vestida de noiva, 1840



Fonte: Moda Histórica. Disponível: https://modahistorica.blogspot.com/2014/05/a-rainha-victoria-e-o-vestido-branco-de.html#google_vignette

Figura 118 - Rainha Mary Stuart



Fonte: Rainhas Estratégicas. Disponível em:

<https://rainhastragicas.com/2015/12/18/mary-stuart-e-francisco-de-valois/>

Na década de 1900 a tendência dos vestidos de noiva era o conservadorismo, eram longos, com as mangas longas também e o colo fechado. Segundo SILVA (2021) o tom se mantinha claro entre branco e amarelo, sem saiotos e sem armação. Essa fluidez sem saio e armação pode vir das tendências da *Art Nouveau*. “O período da *Art Nouveau* dita a moda na Europa e as noivas desta época são ornamentadas com muitas rendas, flores e fitas” (Hammes, 2016 apud Silva, 2021).

Figura 119 - Vestidos de 1900



Fonte: Universo Retro. Disponível em: <https://universoretro.com.br/a-evolucao-dos-vestidos-de-noivas-no-decorrer-das-decadas/>

Em 1910 a cor branca já estava sendo amplamente difundida, segundo SILVA (2021) a Belle Époque estava influenciando a moda, assim havia mais flores e volumes nas saias.

O véu preso nas laterais foi um destaque nos vestidos de noiva da década de 1920, segundo SILVA (2021). Juntamente com outras tendências como o vestido curto que Coco

Chanel já estava introduzindo “Era um vestido branco de comprimento até o joelho” (SILVA, 2021).

Figura 120 - Vestido em 1920



Fonte: Universo Retro. Disponível em: <https://universoretro.com.br/a-evolucao-dos-vestidos-de-noivas-no-decorrer-das-decadas/>

De acordo com Worsley em seu livro, a década de trinta dá início aos vestidos longos, com corte no viés. “No fim da década de 1920, o “visual moleca” tinha perdido força e, mais uma vez os vestidos começaram a delinear a silhueta feminina.” WORSLEY, 2010

Figura 121 - Vestido em 1930



Fonte: Livro O vestido de noiva de Harriet Worsley (2010)

A época entre o final de 1930 até 1940 sofreu as influências da Segunda Guerra, segundo Silva (2021) “As mulheres deveriam abrir mão dos casamentos tradicionais, devido a necessidade de se casarem rapidamente quando os soldados retornavam das batalhas, tendo pouco tempo para os preparativos incluindo encontrar um vestido de noiva.” Em concordância, Galvão (2013) afirma que simplicidade e discrição determinaram esse período.

Figura 122 - Casamento na situação da Segunda Guerra



Fonte: Universo Retro. Disponível em: <https://universoretro.com.br/a-evolucao-dos-vestidos-de-noivas-no-decorrer-das-decadas/>

Um dos casamentos que se destacaram dos anos quarenta foi o da Princesa Elizabeth, usando um vestido de cetim, segundo Silva (2021), foi ricamente bordado por Norman Hartell.

Figura 123 - Casamento Princesa Elizabeth



Fonte: Vogue. Disponível em: <https://vogue.globo.com/Noiva/noticia/2021/05/historia-por-tras-do-vestido-de-noiva-da-rainha-elizabeth-ii.html>

John Kennedy se casa em 1953 com Jacqueline Bouvier, que inova com um vestido que deixava seus ombros à mostra, segundo Worsley (2010) se tornou um novo conceito de feminilidade, com 50 metros de tafetá de seda marfim e coberto com pequenas flores de cera.

Figura 124 - Jackie Kennedy vestida de noiva



Fonte: Noiva com Classe. Disponível em: <https://www.noivacomclasse.com/2012/02/casamento-john-f-kennedy-jacqueline-bouvier-jackie-kennedy-1953.html>

Em 1960 a linha da cintura sobe e volta a silhueta império, uma década depois os hippies influenciam a moda, “Em 1970, os vestidos de noiva eram mais leves, soltos e marcados na cintura” (SILVA, 2021.)

Sendo o oposto da moda de 1970, os anos de 1980 vem com vestidos exagerados, de acordo com Silva (2010) as noivas queriam babados, saias volumosas, mangas bufantes, corpetes e armações. Toda essa tendência junto com inúmeras camadas de saia veio do vestido de casamento da princesa Diana.

Figura 125 - Lady Diana vestida de noiva



Fonte: Universo Retro. Disponível em: <https://universoretro.com.br/a-evolucao-dos-vestidos-de-noivas-no-decorrer-das-decadas/>

Nos anos noventa o cinema encontrou um público infantil crescente com as personagens de princesa, que segundo Silva (2021) inspiraram os vestidos de noiva. Além de outros impactos “A moda dos anos 1990 foi marcada pela moda dos programas de TV como MTV e da explosão do *grunge* na cena do rock. Esse estilo já estava nas ruas no comércio e foi uma verdadeira febre.” (SILVA, 2021).

Dos anos 2000 até os dias atuais há diversos estilos, referências da moda e grandes ateliês e estilistas que ditam a moda nupcial. “Para Lisboa (2015) e Worsley (2010) a escolha dos modelos no final do século XX prevalece a personalidade da noiva. São muitas opções, sendo assim, a ordem é que o vestido revele suas preferências e seu estilo” (SILVA, 2010.)

7.4. Casamento Civil no Brasil

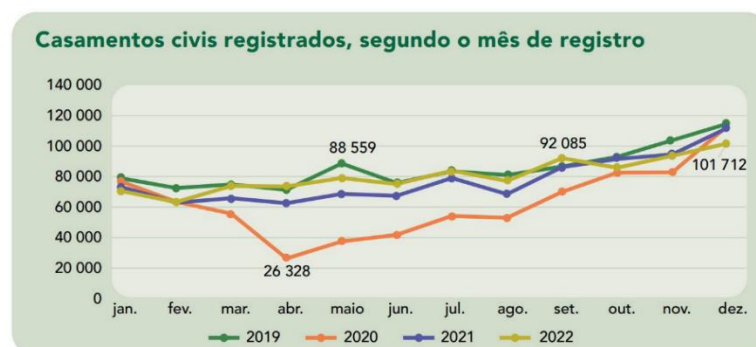
O casamento civil no Brasil foi promulgado em 1890, no período da República, com Marechal Deodoro da Fonseca, segundo Regina Azevedo esse decreto nº 181 ele permitiu que duas pessoas se unissem sem ter relações religiosas, neste momento o matrimônio se separou nas esferas religiosas e estatais. Regina (2017) escreve para o site Associação dos Notórios e Registradores do Estado do Tocantins que “Até ao século XIX o casamento era visto nas sociedades ocidentais meramente como um acordo comercial entre duas famílias sem que os nubentes tivessem muito peso na decisão, sendo sempre celebrado pela igreja e considerado indissolúvel.”

Desde então, o casamento civil passou por diversas transformações. Em 1977, com a aprovação da Emenda Constitucional nº 9, foi legalizado o divórcio no país, possibilitando a dissolução legal do vínculo conjugal. Décadas depois, em 2013, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) publicou a Resolução nº 175, que autorizou o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo em todo o território nacional, refletindo mudanças sociais e a ampliação de direitos civis (G1, 2013).

O site do IBGE educa demonstra que no ano de 2022 mais de 970.000 casamentos foram registrados. De 2015 ao ano de 2020 os casamentos registrados foram decrescendo, principalmente entre 2019 e 2020, um dos motivos relacionados pode ser a pandemia. Em 2021

os registros começam a subir, IBGE educa explicita que coincide com a progressiva campanha de vacinação e o retorno do isolamento social.

Figura 126 - Gráfico casamento civis no Brasil



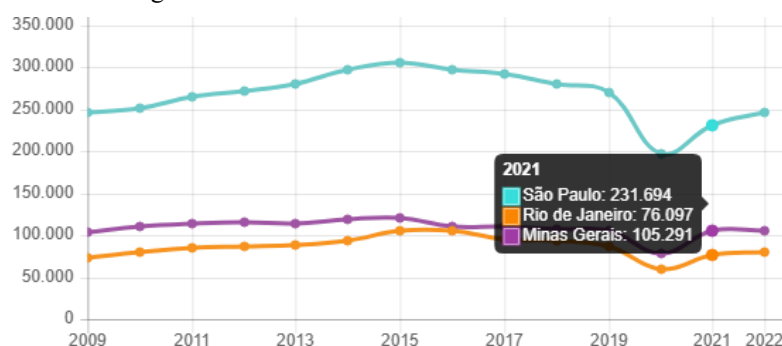
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2019-2022.

Fonte: IBGE

Tendo os três estados mais populosos do Brasil como amostra, “São Paulo concentra 21,6% da população, com 46 milhões de habitantes, Minas Gerais com 10% (21,3 milhões), e Rio de Janeiro, com 8,1% (17,2 milhões)”, segundo o Censo de 2022 no site do GOV BR, pode – se analisar os registros de casamento.

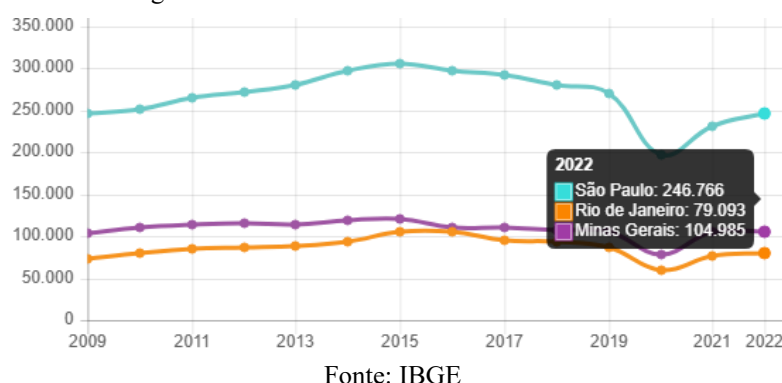
Segundo a série histórica do IBGE de 2021 e 2022 é notável o crescimento de casamento na região Sudeste do Brasil, o estado de São Paulo de 2021 a 2022 cresceu em 15.072 casamentos no civil.

Figura 127 - Gráfico de casamentos civil de 2021



Fonte: IBGE

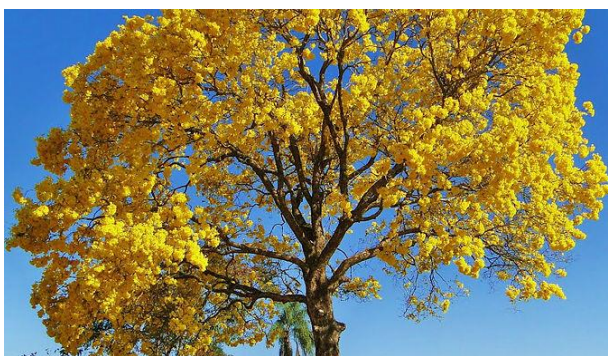
Figura 128 - Gráfico de casamentos civil de 2022



7.5. Botânica Brasileira

O Brasil abriga uma das maiores biodiversidades do planeta, com estimativas que apontam mais de 46 mil espécies de plantas conhecidas, representando cerca de 20% da flora mundial (FIOCRUZ, 2023). Essa riqueza botânica é resultado de uma variedade de biomas que há em território nacional como o Cerrado, a Mata Atlântica, o Pantanal, a Caatinga, o Pampa e a grande conhecida Amazônia. Além de seu valor simbólico e cultural, a flora brasileira possui importância científica e econômica, servindo de base para a indústria farmacêutica, cosmética e têxtil, e contribuindo para o reconhecimento do Brasil como um dos países megadiversos do mundo (MARTINS; OLIVEIRA, 1999).

Dentre essas plantas o Ipê-Amarelo, de nome científico *Handroanthus albus*, destaca-se como um dos símbolos mais representativos da natureza nacional, conhecido por sua floração e coloração vibrante. Presente em diversos biomas, como a Mata Atlântica, o Cerrado e o Pantanal, o ipê é uma espécie arbórea que pode atingir de 7 a 16 metros de altura, que tem seu desabrochamento entre os meses de julho e setembro e com serventia ornamental, medicinal e na carpintaria.

Figura 129 - Ipê Amarelo (*Handroanthus albus*)

Fonte: Refloresta Vinhedo. Disponível em: <https://www.reflorestavinhedo.org/fichas-de-arvores/ipeamarelo>

É reconhecido pela qualificação medicinal, na casca interna pode ser extraído os compostos lapachol e a β -lapachona, e ambos são estudados por suas propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias e anticancerígenas (SILVA et al., 2019). O pê - amarelo também possui profundo significado cultural, em 1961, o então presidente Jânio Quadros emitiu o Decreto nº 51.651, que declarou o ipê-amarelo como árvore símbolo do Brasil, e, posteriormente, houve também propostas para reconhecê-lo como flor nacional, reforçando seu status de emblema da identidade brasileira (BRASIL, 1961).

Outra flor encontrada no Brasil é o manacá-da-serra (*Tibouchina mutabilis*), uma espécie nativa da Mata Atlântica, amplamente distribuída nas regiões Sudeste e Sul do Brasil. Trata-se de uma árvore de médio porte, podendo atingir de 6 a 12 metros de altura, muito prezada por seu valor ornamental, devido às flores que mudam de coloração ao longo da floração, que se inicia branca, passa para rosada e, por fim, assume um tom arroxeado intenso, característica que simboliza transformação e renovação (LORENZI, 2008)

Figura 130 - Manacá (*Tibouchina mutabilis*)

Fonte: Site Minhas Plantas. Disponível em: <https://minhasplantas.com.br/plantas/manaca-da-serra/>

Sua floração ocorre entre novembro e março, período em que as copas se tornam densamente floridas, sendo uma das espécies mais cultivadas em jardins urbanos e projetos paisagísticos. Além de sua relevância estética, o manacá-da-serra possui importância ecológica, pois suas flores atraem abelhas e borboletas, contribuindo para a polinização e manutenção da biodiversidade local (RIZZINI, 1995). Segundo Lorenzi (2008, p. 142), “o manacá-da-serra é uma das mais belas árvores da flora brasileira, símbolo da exuberância e da diversidade da Mata Atlântica”, o que reforça seu papel como ícone natural e cultural do Sudeste brasileiro.

O pau-brasil (*Paubrasilia echinata*) é uma árvore nativa da Mata Atlântica, distribuída originalmente ao longo do litoral brasileiro, desde o Rio Grande do Norte até o Rio de Janeiro. Pode atingir de 10 a 15 metros de altura, apresentando tronco de coloração castanho-avermelhada e flores amarelas com manchas avermelhadas no centro, que florescem entre setembro e outubro (LORENZI, 2008). Considerado símbolo nacional, essa espécie possui grande relevância histórica e cultural, pois foi amplamente explorada no período colonial devido à extração de sua madeira densa e pigmentada, da qual se obtinha o corante vermelho chamado brasilina, um produto de grande valor comercial na Europa (RIZZINI, 1995).

Figura 131 - Pau - brasil (*Paubrasilia echinata*)



Fonte: Site Embrapa. Disponível em: <https://www.embrapa.br/pau-brasil>

A bromélia-imperial, nome científico *Alcantarea imperialis*, é uma das espécies mais majestosas da flora brasileira, característica da Mata Atlântica e encontrada principalmente nas regiões serranas do Rio de Janeiro e Espírito Santo. Pode atingir até 1,5 metro de altura e 2 metros de diâmetro, formando uma roseta de folhas largas e firmes que acumulam água, funcionando como micro-habitat para pequenos organismos (LORENZI, 2008).

Figura 132 - Bromélia Imperial (*Alcantarea imperialis*)

Fonte: Site Plantas do Mundo Online. Disponível em:
<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:8048-2>

Sua inflorescência central é uma das maiores entre as bromélias, podendo ultrapassar 2 metros de altura, com flores esbranquiçadas a amareladas que surgem entre dezembro e abril. Essa característica faz da espécie um ícone do paisagismo tropical e um símbolo da exuberância da Mata Atlântica. Segundo Lorenzi (2008, p. 218), “a *Alcantarea imperialis* é uma das mais notáveis representantes das bromeliáceas brasileiras, tanto pela imponência quanto pelo valor ecológico e paisagístico”, Além de sua relevância ornamental, a bromélia-imperial tem importância ecológica, pois auxilia na retenção de umidade e na manutenção da fauna associada às bromélias, como insetos e anfíbios.

A *Heliconia rostrata*, conhecida popularmente como helicônia-papagaio ou bananeira-do-brejo, é uma das espécies mais exuberantes da flora tropical, amplamente encontrada nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, especialmente em áreas úmidas da Amazônia e da Mata Atlântica. Segundo Lorenzi e Souza (2001, p. 312), “as helicônias estão entre as plantas ornamentais mais belas e representativas das florestas úmidas brasileiras, reunindo exuberância e funcionalidade ecológica”. Destaca-se pelas estruturas pendentes e coloridas que sustentam suas flores tubulares, exibindo tons vibrantes de vermelho, amarelo e verde, responsáveis por atrair beija-flores e insetos polinizadores.

Figura 133 - Helicônia Rostrata



Fonte: Site Jardim Cor. Disponível em: <https://www.jardimcor.com/catalogo-de-especies/heliconia-rostrata/>

A planta pode alcançar até 2 metros de altura e possui folhas grandes e alongadas semelhantes às da bananeira. Sua floração ocorre principalmente entre novembro e abril, período em que revela todo seu potencial ornamental. Além de seu valor estético, a *Heliconia rostrata* tem importância ecológica significativa, contribuindo para a manutenção da fauna polinizadora e o equilíbrio dos ecossistemas tropicais.

Além da exuberância das florestas tropicais, o mandacaru (*Cereus jamacaru*) destaca-se como um dos cactos mais simbólicos do Brasil, típico da Caatinga, bioma de clima semiárido e vegetação adaptada à seca. A espécie pode alcançar até 6 metros de altura e possui caules suculentos e espinhosos, capazes de armazenar água e resistir longos períodos de estiagem (LORENZI; MATOS, 2008). Sua floração noturna, entre novembro e janeiro, revela flores brancas e perfumadas que duram poucas horas, sendo polinizadas por morcegos e insetos noturnos. Além de sua relevância ecológica, o mandacaru carrega forte valor cultural, simbolizando a força do povo nordestino e apresentando propriedades medicinais com ação anti-inflamatória e cicatrizante (SILVA et al., 2017).

Figura 134 - Mandacaru (*Cereus jamacaru*)

Fonte: Site Casacor. Disponível em: <https://casacor.abril.com.br/pt-BR/noticias/paisagismo/mandacaru-como-cultivar-a-planta-que-e-simbolo-do-sertao>

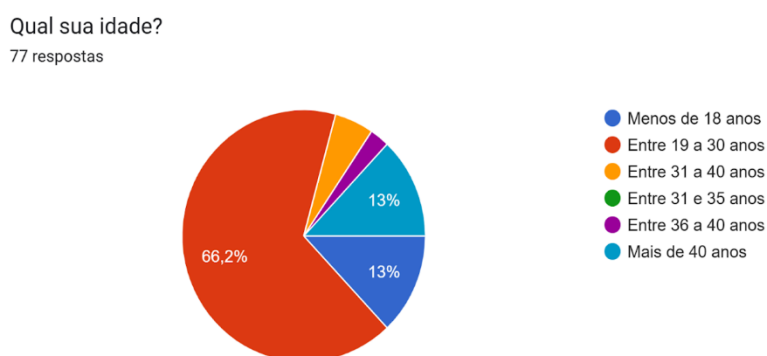
A preservação da flora brasileira é essencial não apenas para a manutenção da biodiversidade, mas também para o equilíbrio ecológico e cultural do país. As espécies vegetais exercem funções vitais nos ecossistemas, como regulação climática, proteção do solo e sustentação de cadeias alimentares. Além do valor ecológico, a flora nacional reflete a identidade estética e simbólica do Brasil, presente nas expressões culturais, artísticas e até na moda. Segundo Primack e Rodrigues (2001, p. 42), “a conservação das espécies vegetais é indispensável à continuidade da vida e à manutenção dos serviços ecológicos essenciais”. Assim, preservar a flora brasileira é um compromisso tanto com a preservação biológica quanto com a preservação estética, que celebra a beleza e a identidade natural do país.

8. PESQUISA DE PÚBLICO ALVO

A pesquisa de Público Alvo foi uma pesquisa quantitativa realizada com 77 mulheres por um formulário online no Google, tendo 18 perguntas entre múltiplas escolhas e respostas escrita.

A primeira pergunta da pesquisa foi sobre a faixa etária do público alvo, de acordo com o resultado 66,2% são mulheres de 19 a 30 anos, seguido de duas seções com 13% sendo menos de 18 anos e mais de 40 anos. Assim, a maioria das mulheres desta pesquisa está na casa dos 20 anos.

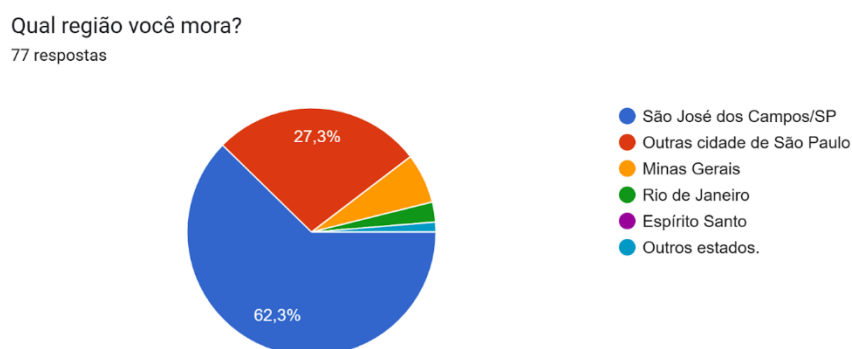
Figura 135 - Idade dos participantes.



Fonte: Google Forms. Elaborado pela autora.

A segunda pergunta se refere à região em que a pessoa mora, 62,3% mora em São José dos Campos, seguido por 27,3% que moram em outras cidades de São Paulo. Sendo assim, a maioria das respostas provêm do estado de São Paulo.

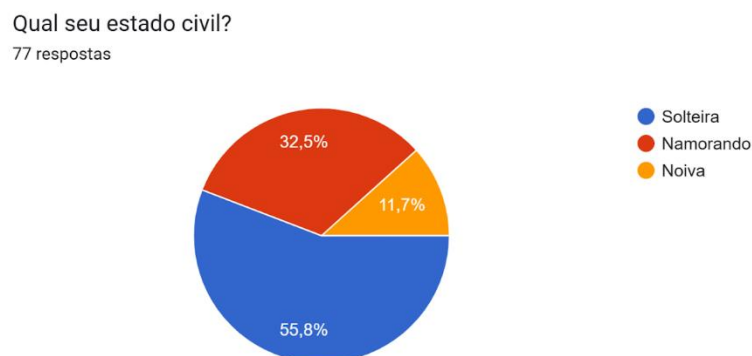
Figura 136 - Região em que mora.



Fonte: Google Forms. Elaborado pela autora.

A próxima pergunta é sobre o estado civil dessas mulheres, pela lei civil todas são solteiras, segundo DIAS (2016) no Manual de Direito das Famílias, a legislação brasileira reconhece cinco estados civis: solteiro, casado, divorciado, viúvo, separado judicialmente. Mas pensando socialmente e em fases transitórias, essa pesquisa foi intitulada três categorias, solteira, namorando ou noiva. Sendo a maioria solteira com 55,8%, 32,5% namorando, e 11,7% noiva.

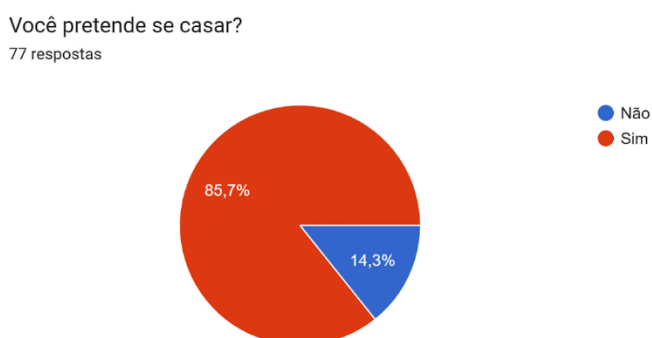
Figura 137 - Qual o estado civil.



Fonte: Google Forms. Elaborado pela autora.

A quarta pergunta é se essas mulheres pretendiam se casar, e a grande maioria que é 85,7% quer sim se casar, em números são 66 mulheres.

Figura 138 - Se pretende se casar.



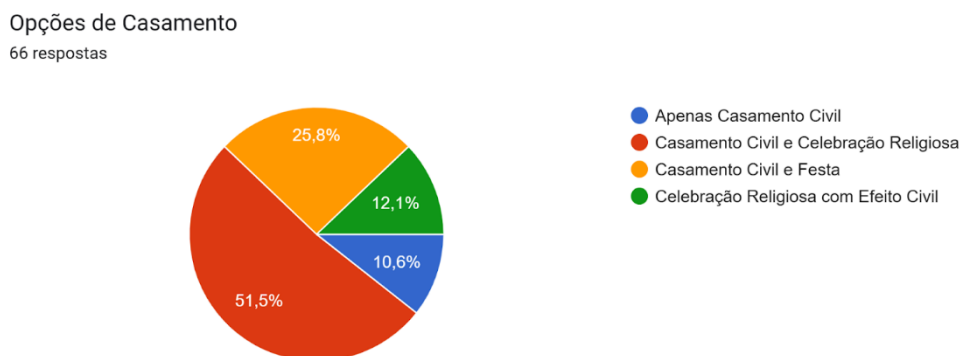
Fonte: Google Forms. Elaborado pela autora.

A pesquisa seguiu apenas com as mulheres que responderam que pretendem se casar. A pesquisa encerrou automaticamente para as 11 mulheres que responderam que não planejam se

casar, visto que a próxima seção da se refere ao planejamento e expectativa sobre o casamento, a cerimônia e o vestuário.

A quinta pergunta é qual a opção de casamento essa mulher pretende realizar, 51,5% assinalaram Casamento Civil e Celebração religiosa, seguido da opção Casamento Civil e Festa, por último 10,6% optam apenas pelo casamento civil.

Figura 139 - Opções de casamento.

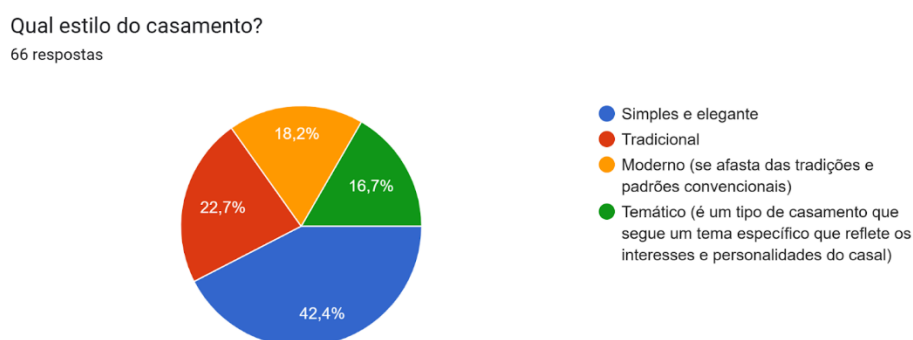


Fonte: Google Forms. Elaborado pela autora.

Analisando como possível público da coleção 87,9% pretende se casar no civil, apenas 12,1% não seria provável público visto que o casamento civil não ocorreria e a parte da legislação ocorre na cerimônia religiosa.

A sexta pergunta é qual o estilo do casamento. A maioria planeja um casamento simples e elegante, seguido por 22,7% que gosta de casamento tradicional, 18,2% aprecia a ideia de casamento moderno, por último 16,7% se interessam por casamento temático, um casamento que segue um tema específico

Figura 140 - Qual estilo do casamento.

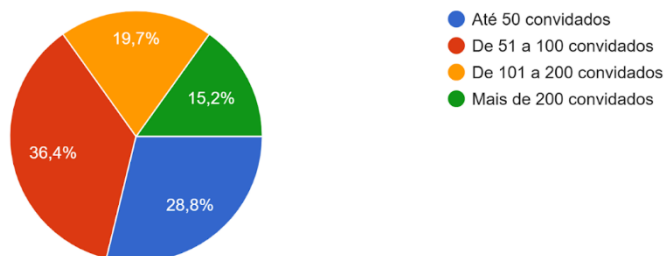


Fonte: Google Forms. Elaborado pela autora.

A sétima pergunta se refere ao porte da festa pela quantidade de convidados, a maioria que é 36,4% planeja uma festa de 51 a 100 convidados, a segunda opção mais selecionada foi um casamento com até 50 convidados sendo uma festa mais intimista

Figura 141 - Quantos convidados precisa convidar.

Quantos convidados pretende convidar?
66 respostas



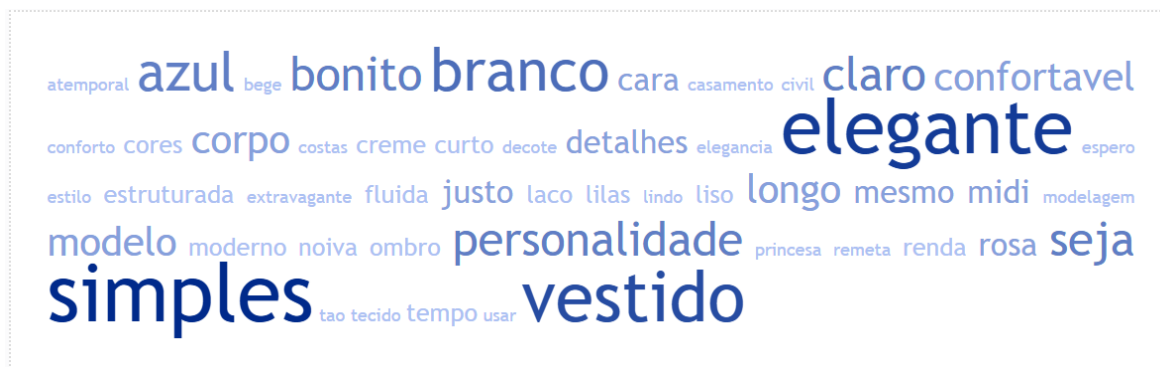
Fonte: Google Forms. Elaborado pela autora.

A pesquisa segue com perguntas referente as expectativas do vestido para o casamento civil.

Foi desenvolvido um panorama visual no site *tagcrowd*, é possível criar uma nuvem de palavras de uma maneira que visualmente possa identificar a frequência das palavras citadas. As palavras maiores e com tom azul mais forte foram as mais repetidas nas respostas, assim pode se analisar o que as mulheres esperem de seu vestuário.

A oitava pergunta é “O que você espera de um vestido de noiva para casamento civil?” é uma pergunta aberta que as mulheres puderam escrever o que pensam e querem. As palavras mais repetidas foram “simples” e “elegante”.

Figura 142 - Nuvem de palavras das respostas da oitava pergunta.

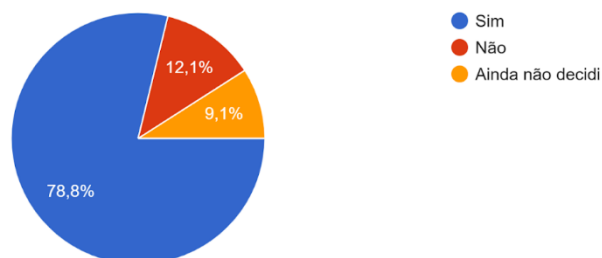


Fonte: Site Tagrowd. Elaborado pela autora.

A nona pergunta se refere a cor desse vestuário, “Você pretende usar vestido branco?” 78,8% pretendem usar sim vestido branco, 12,1% não pretende e 9,1% ainda não se decidiu.

Figura 143 - Pretende usar vestido branco.

Você pretende usar vestido branco?
66 respostas



Fonte: Google Forms. Elaborado pela autora.

A pergunta seguinte é “Quais cores, além do branco, você consideraria usar?” também uma pergunta de resposta aberta.

Figura 144 -Nuvem de palavras das respostas da pergunta "Quais cores, além do branco você usaria?"

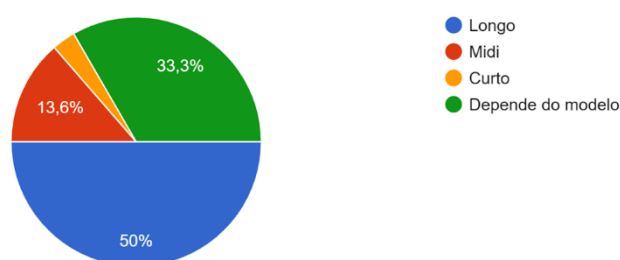


Fonte: Site Tagrowd. Elaborado pela autora.

Assim como a oitava pergunta foi desenvolvido um panorama visual, as cores que mais aparecem é: azul claro, rosa, bege, creme, cores pasteis, off White. As cores claras predominam as respostas, mas preto, cores sóbrias e terracota também foi citado.

Figura 145 - Qual comprimento prefere.

Que comprimento você prefere?
66 respostas

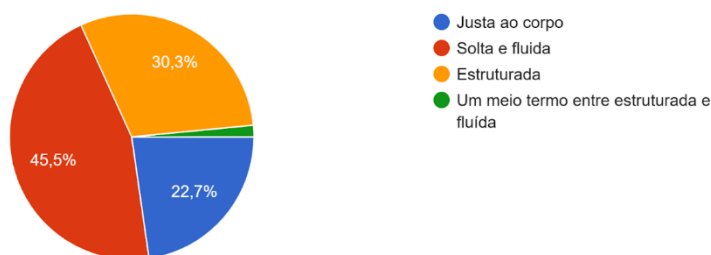


Fonte: Google Forms. Elaborado pela autora.

A décima primeira pergunta é “Que comprimento você prefere?” metade das respostas preferem longo, seguido por 33,3% que acredita que depende do modelo para poder escolher.

Figura 146 - Qual modelagem prefere.

Você prefere qual modelagem?
66 respostas



Fonte: Google Forms. Elaborado pela autora.

A décima segunda pergunta “Você prefere qual modelagem?” segue o perfil com resposta aberta, assim mais um panorama visual foi criado. As palavras que mais apareceram foi: elegante, simples, atemporal, confortável, e com detalhes.

Figura 147 - Nuvem de palavras das respostas da décima pergunta.

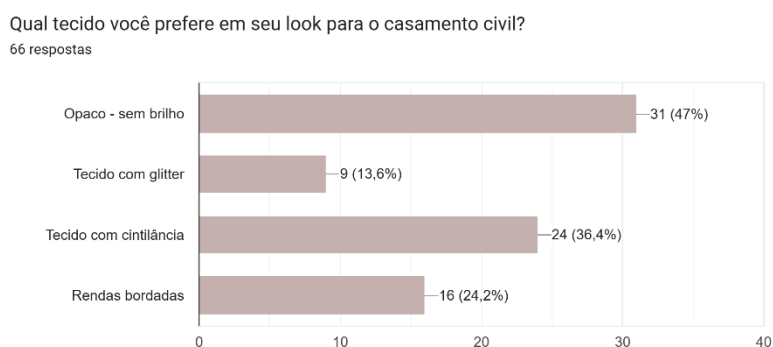


Fonte: Site Tagrowd. Elaborado pela autora.

A décima terceira questão é “O que tornaria um vestido ideal para o seu casamento civil” e de acordo com a nuvem de palavras, elegante e simples são as palavras que mais apareceram nas respostas. Branco e confortável aparecem logo depois, junto com atemporal, e bonito.

A próxima pergunta foi “Qual tecido você prefere em seu look para o casamento civil?” e poderia escolher mais de uma opção, os tecidos que aparecem em destaque é um tecido opaco sem brilho e tecido com cintilância.

Figura 148 - Gráfico "Qual tecido prefere".

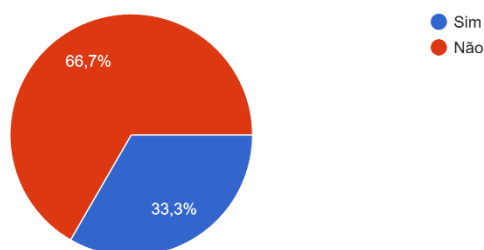


Fonte: Google Forms. Elaborado pela autora.

A pergunta seguinte se refere ao estilo de vestuário, se pensam em usar outras peças além do tradicional como macacões e calças, 66,7% ainda se mantêm fiéis aos vestidos e optaram por não usar, mas 33,3% acredita que poderia utilizar modelagens como macacões ou calças trazendo modernidade e jovialidade ao casamento.

Figura 149 - Se usaria outras peças no casamento civil.

Você usaria outras peças para o casamento civil como macacões e calças?
66 respostas



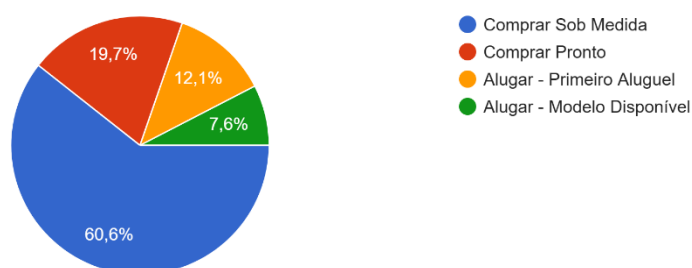
Fonte: Google Forms. Elaborado pela autora.

A próxima pergunta é sobre como adquirir o vestuário, 60,6% pensa em optar por comprar sob medida, em segunda lugar, 19,7% prefere comprar pronto, seguido por alugar o primeiro aluguel e alugar um modelo disponível.

Figura 150 - Como prefere adquirir o vestuário

Para o casamento civil você prefere

66 respostas



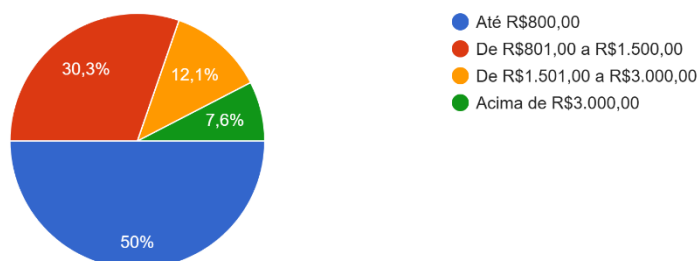
Fonte: Google Forms. Elaborado pela autora.

A penúltima pergunta é sobre a faixa de valor, metade das mulheres estão dispostas a pagar até R\$ 8000,00, em sequência 30,3% pagariam até R\$ 1.500,00.

Figura 151 - Qual faixa de valor a noiva está disposta a pagar.

Qual faixa de valor você estaria disposta a pagar em um vestido de Casamento Civil?

66 respostas



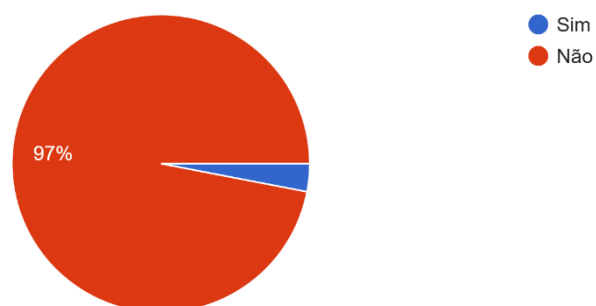
Fonte: Google Forms. Elaborado pela autora.

A última pergunta é “Você conhece alguma loja que é focada em casamento civil?” e 97% não conhece uma loja que é especializada em casamento civil.

Figura 152 - Se conhece alguma loja especializada em casamento civil.

Você conhece alguma loja que é focada em casamento civil?

66 respostas



Fonte: Google Forms. Elaborado pela autora.

9. PLANO DE NEGÓCIO

9.1. Marca

A relação entre moda e emoção está fortemente associada ao processo de construção da identidade e da memória afetiva. Segundo Santaella (2018), vestir é comunicar, e a roupa pode funcionar como uma extensão simbólica do sujeito. No contexto nupcial, essa comunicação se intensifica, pois o vestido torna-se o símbolo visual da transição entre fases da vida — um objeto de desejo, mas também de afeto e pertencimento.

Treptow (2013) ressalta que o design de moda é um campo que conecta técnica e sensibilidade, no qual o criador atua como tradutor de sentimentos e contextos sociais. Dessa forma, a Amaras se fundamenta em um design emocional e simbólico, onde a estética é guiada por valores de sensibilidade, leveza e naturalidade, refletindo a essência do amor que a marca busca expressar em cada criação. “A moda é um campo de significações em constante transformação, no qual o designer atua como tradutor de sentimentos e contextos.”(TREPTOW, 2013, p. 47).

A Amaras é uma marca romântica, sensível e sofisticada, com uma estética natural e contemporânea. Sua personalidade transmite acolhimento, poesia e elegância, refletindo o olhar emocional e artístico da designer. O nome Amaras combina o verbo “amar” com o nome da designer Samara, formando um neologismo que evoca o tempo futuro do amor — “tu amarás”. Esse jogo linguístico representa tanto a essência da marca quanto sua proposta emocional: celebrar o amor que existe e o amor que ainda virá.

A missão é ajudar noivas a realizarem o sonho de se vestir para o amor, oferecendo criações autorais que unem beleza, emoção e autenticidade em todas as formas de celebração. A visão é ser reconhecida como uma marca de referência em moda nupcial autoral, conhecida pela sensibilidade estética, pelo atendimento personalizado e pela conexão emocional com cada cliente. Os valores consistem em sensibilidade e afeto em cada processo criativo, confiança e acolhimento em todas as etapas do atendimento.

O público da Amaras é composto por mulheres entre 20 e 35 anos, urbanas, independentes, criativas e emocionalmente conectadas com suas escolhas. São mulheres que valorizam o significado do casamento como experiência afetiva e estética e preferem produtos com história e propósito.

Muitas pertencem à classe média e média-alta e têm interesse em arte, moda, natureza, decoração e lifestyle contemporâneo. A marca também dialoga com noivas que desejam unir tradição e modernidade, buscando um visual que seja simultaneamente delicado, simbólico e elegante.

Quanto a concorrência direta ou indireta há a Helô Rocha como referência em moda nupcial artesanal e poética, reconhecida pela valorização da feminilidade e pela fusão entre tradição e modernidade e a Martu que é uma marca carioca voltada para noivas modernas, com foco em modelagens leves, tecidos nobres e estética minimalista.

Quanto a Amaras diferencia-se por trazer uma abordagem emocional e botânica, unindo o design autoral à sensibilidade estética inspirada na flora brasileira, criando um conceito visual afetivo e natural.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023), o número de casamentos civis e religiosos no Brasil apresentou crescimento nos últimos anos. Além disso, o mercado de casamentos movimenta cerca de R\$ 17 bilhões anuais (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EVENTOS SOCIAIS, 2024), indicando um público disposto a investir em produtos personalizados e de alto valor simbólico.

Nesse cenário, a Amaras encontra espaço para atuar como marca de moda nupcial autoral, com diferenciais ligados à estética emocional e à valorização da natureza e do afeto como elementos de design. Se posiciona como uma marca de moda nupcial autoral e emocional, dedicada a criar roupas para todas as formas de celebração do amor. Seu diferencial está na delicadeza estética e na conexão simbólica com a natureza e os sentimentos humanos, expressos em cada detalhe das criações.

9.2. Os 4 Ps do Marketing

Produto: Vestidos de noiva autorais e sob medida, criados com tecidos naturais, acabamentos artesanais e inspiração botânica. Cada modelo é desenvolvido de forma exclusiva, refletindo a história e o estilo de cada cliente.

Preço: Política de precificação de valor, que considera o design exclusivo, o processo artesanal e o atendimento personalizado, posicionando a marca no segmento premium acessível.

Praça (Distribuição): Atendimento em ateliê próprio e canais digitais, com consultoria personalizada e experiências presenciais e online. Parcerias com fotógrafos, cerimonialistas e floristas fortalecem a presença no mercado nupcial.

Promoção: Estratégias de marketing baseadas em storytelling, redes sociais, ensaios editoriais e colaborações criativas. A marca utiliza a estética visual e emocional para se comunicar com noivas que buscam significado, não apenas um vestido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EVENTOS SOCIAIS – ABRAFESTA. Mercado de casamentos no Brasil movimentou R\$ 17 bilhões por ano. São Paulo, 2024. Disponível em: <https://www.abrafesta.com.br>. Acesso em: 12 out. 2025.

BOUCHER, François. História do vestuário no Ocidente. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BRAGA, João. João Braga: uma narrativa da moda. São Paulo: Senac São Paulo, 2011.

COSTA, Cristina. Cultura e moda: entre o luxo e o lixo. São Paulo: Editora Senac, 2019.

DIAS, Maria Berenice. Manual de Direito das Famílias. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2016.

DICIONÁRIO ONLINE DE PORTUGUÊS. Botânica. 2025. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/botanica/>. Acesso em: 24 maio 2025.

FIOCRUZ. As riquezas das plantas medicinais brasileiras para a saúde mundial. 2023. Disponível em: <https://ideiasus.fiocruz.br/publicacao/as-riquezas-das-plantas-medicinais-brasileiras-para-a-saude-mundial/>. Acesso em: 10 out. 2025.

GALVÃO, Andréa Bellini. O vestido de noiva e seu simbolismo. São Paulo: Universidade Metodista, 2013. Disponível em: https://www.um.pro.br/prod/_pdf/000061.pdf

GRUBERT, Hans Ulrich. A história da moda como a conhecemos hoje. Folha de S. Paulo, São Paulo, 2022. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE. Estatísticas do Registro Civil 2023. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 10 out. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS (INPE). Monitoramento do desmatamento na Amazônia Legal Brasileira por satélite (PRODES 2024). São José dos Campos: INPE, 2024. Disponível em: <https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/>. Acesso em: 12 out. 2025.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 14. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2011.

KRESS, W. J. Heliconia: an identification guide. Washington: Smithsonian Institution Press, 1990.

LIPOVETSKY, Gilles. O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

LORENZI, Harri. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. 5. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008.

MARTINS, M. B.; OLIVEIRA, P. L. Botânica: uma ciência básica ou aplicada? Brazilian Journal of Botany, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 1–9, 1999. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbb/a/jmm8cwYTL7YQJ3ddMCGPtLC/>. Acesso em: 10 out. 2025.

MICHAELIS. Moda. Michaelis On-line, 2025. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br>. Acesso em: 23 maio 2025.

PRIMACK, Richard B.; RODRIGUES, Eliane. Biologia da conservação. Londrina: Editora Planta, 2001.

REIS, Gabriella. Por que casais estão optando por casamento apenas no civil. Terra, São Paulo, 2024. Disponível em: <https://www.terra.com.br>. Acesso em: 22 maio 2025.

REVISTA LIDE. Mercado de casamentos no Brasil movimentou R\$ 25 bilhões em 2023. Revista Lide, São Paulo, 2024. Disponível em: <https://www.revistalide.com.br>. Acesso em: 22 maio 2025.

RIZZINI, C. T. Árvores e madeiras úteis do Brasil: manual de dendrologia brasileira. 3. ed. Rio de Janeiro: Edições Melhoramentos, 1995.

SANTAELLA, Lucia. Corpo e comunicação: sintoma, mídia, cultura. São Paulo: Paulus, 2018.

SILVA, Adrieli de Fátima Pereira da. O casamento contemporâneo: a influência da estética Bohemian aplicada nos vestidos de noiva. Apucarana: Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2010.




SILVA, J. R.; SOUZA, A. G.; FERREIRA, R. P. Estudo fitoquímico e potencial medicinal do *Cereus jamacaru* DC. (mandacaru). Revista Brasileira de Plantas Mediciniais, Botucatu, v. 19, n. 2, p. 235–243, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbpm/>. Acesso em: 8 nov. 2025.

SILVA, R. L.; LIMA, D. C.; OLIVEIRA, J. P. Avaliação das propriedades biológicas do extrato de *Handroanthus albus* (ipê-amarelo). Revista Brasileira de Plantas Mediciniais, Botucatu, v. 21, n. 4, p. 465–472, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbpm/>. Acesso em: 8 nov. 2025.

SIMMEL, Georg. A filosofia da moda. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2008.

TREPTOW, Doris. Inventando moda: planejamento de coleção. São Paulo: Edições Rosari, 201

Fichas de Orientação

ANEXO IX

PROPOSTA PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE DESIGN DE MODA

AUTORES:

NOME DO ALUNO: Jamaya Silva de Andrade SÉRIE _____ MATRÍCULA: 022.11.049

NOME DO ALUNO: _____ SÉRIE _____ MATRÍCULA: _____

NOME COMPLETO DO ORIENTADOR: Natalia D. Nasser E-MAIL: natalia.pnd@igmail.com

NOME COMPLETO DO CO-ORIENTADOR: _____ E-MAIL: _____

ÁREA DO TCC: Desenvolvimento de coleção

TEMA: Novas tendências: novo a moda de verão no casamento civil.

OBJETIVOS PRETENDIDOS:

- Fazer estudo sobre o mercado de moda nupcial;
- Planejar uma coleção de noivas;
- Executar a coleção e o lookbook;

PLANO DE TRABALHO - Etapas e Prazos (usar o verso se necessário):

- reunião mensal - 06 de Abril -
- reunião mensal - 01 de maio
- reunião mensal - 22 de maio
- reunião mensal - 10 de junho
- pré-entrega - 16/06 a 18/06/2023 - apresentação pré-TCC

APROVAÇÃO DO PROFESSOR ORIENTADOR: Natalia D. Nasser

APROVAÇÃO DO PROFESSOR CO-ORIENTADOR: _____

ASSINATURA DO(S) ALUNO(S): Jamaya Andrade

ANEXO III
 Carta de Aceite de Orientação

 Título: Memórias vivenciais sobre a moda de inspiração do casamento civil.

 Modalidade: Seleção - Desenvolvimento de Coleção

 Aluno: Jamara Silva de Andrade

 Orientador: Natalia de Oliveira Moraes

 Formação: Design de Moda

 Eu Natalia de Oliveira Moraes aceito orientar os alunos acima citados, na produção e desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso no ano de _____.

 Ass.: Natalia O. Moraes

CO-ORIENTADOR/INSTITUIÇÃO: _____

Eu, _____, aceito auxiliar no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso no ano de _____, na função de co-orientador.

Ass.: _____

ANEXO IV

FICHA DE ORIENTAÇÃO MENSAL

Aluno: Samara Silva de Andrade Ass.: Samara Andrade

Data: 06 / 03 / 2025

Temas discutidos: - "O que é moda?", "história da moda",
"história da moda - uma moda nova", "mercado de moda nova"

Desenvolver: Escrita inicial com os temas citados
acima; leitura de livros introdutórios.

Próxima reunião: 02 / 04 / 2025

Assinatura do orientador: Natalia O. Barros

ANEXO IV

FICHA DE ORIENTAÇÃO MENSAL

Aluno: Jamara Silva de Andrade Ass.: Jamara Silva de Andrade
 Data: 02/04/2025

Temas discutidos:

- Dúvidas da aluna;
- Colocar na formatação;
- Colocamento de tópicos da formatação;
- Quais referências utilizar;

Desenvolver:

- Exercício sobre marca noivas;
- Colocar suas excerto na formatação;

Próxima reunião: 04/05/2025

Assinatura do orientador::

Natali O'Neiro



ANEXO IV

FICHA DE ORIENTAÇÃO MENSAL

Aluno: Jamara Julia de Andrade Ass.: Jamara Andrade
Data: 05 / 05 / 2023

Temas discutidos:

Referencial teórico; Escrita do problema e justificativa; Livros sobre moda sustentável; pesquisa de público.

Desenvolver:

Próxima reunião: 20 / 05 / 2023

Assinatura do orientador:

Natalia Mome

ANEXO IV

FICHA DE ORIENTAÇÃO MENSAL

Aluno: Jamara Ingra de Andrade Ass.: Jamara Ingra de Andrade
 Data: 12 / 08 / 2025

Temas discutidos:


- Soluções de modelagem e saída para a indústria;
- Formação do pré-TCC

Desenvolver:

- desenvolver os sketches e começar pesquisar como fazer fluxos e adicionar os casos no resumo

Próxima reunião: 9 / 09 / 2025

Assinatura do orientador::



ANEXO IV

FICHA DE ORIENTAÇÃO MENSAL

Aluno: Jamara Lira de Andrade Ass.: Jamara Lira de Andrade
 Data: 16 / 09 / 2025

Temas discutidos:

• Verificou os cronogramas, começou-se a priorizar os elementos de coleta da coleção e quais serão produzidos. Importância de protótipo das flores que serão.

Desenvolver:

• Grupo de texto da TCC, seguir com escrita e correção do pré-TCC.
 - Revisão dos 20 livros feitos e produção de modelos para o shooting.

Próxima reunião: 07 / 10 / 2025

Assinatura do orientador::

Natalia O'Mans

ANEXO IV

FICHA DE ORIENTAÇÃO MENSAL

Aluno: Jamara Juba de Andrade Ass.: Jamara Juba de Andrade
 Data: 07 / 10 / 2025

Temas discutidos:

Importância de diferentes de tecidos esqueléticos e
aplicação das flores. Conclusão final do pré-TCC
e início da escrita do TCC.

Desenvolver:

Melhorar referências da parte botânica, melhorar
fotos do shooting e revisão dos textos

Próxima reunião: 09 / 11 / 2025

Assinatura do orientador::

Natali O'Moreira

ANEXO IV

FICHA DE ORIENTAÇÃO MENSAL

Aluno: Jonathan AndradeAss.: Jonathan AndradeData: 04 / 11 / 2025

Temas discutidos:

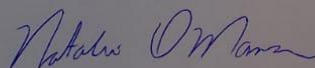
Leu as fotos e como ficou sua tingida,
resumo de TCC, delegação da ordem dos elementos.

Desenvolver:

Revisão das conclusões e resultados final e conclusão
do TCC.

Próxima reunião: ____/____/____

Assinatura do orientador::



Natalus O'Mara